

Não devemos nos ocupar do mal senão para dele tirar o bem.

LA HARPE

CORREIO PAULISTANO

A desconfiança é a ama de todas as facções.

HENRIQUE IV

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA LIBERO BADARO N.º 2

CAIXA POSTAL "D"

S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1934

FUNDADO NO ANNO DE 1854

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO

NUM. 24.016

O prestito "cívico" do Interventor

Pompas, clarins, protocollo - e a grande indiferença do povo paulista

Se tivéssemos de notar alguma sombra, que viesse turvar o fulgor das comemorações de 9 de Julho — essa seria, com perdão da palavra, a nota oficial. E isso, que à primeira vista poderia parecer estranho, é mais que compreensível.

De resto, ser-nos-á permitido explicar o nosso modo de ver e de julgar o caso...

Com effeito, os festejos desse grande dia, que ficaria para sempre, ao fundo da nossa retina, como a imagem encantada de uma aurora, foram nitidamente populares: foi o povo que os promoveu, foi o povo que os assistiu e foi o povo que, ao longo dessas horas inolvidáveis, se alegrou e se comoveu enquanto enchia as nossas ruas. Elle, que fizera a Revolução Constitucionalista com o seu braço de aço e com o seu ouro de lei, com as suas armas, com o seu sangue e com a sua fé, quiz também recordar a própria obra no segundo aniversário do seu início — e derramou pela superfície da nossa terra a torrente de chammas do seu entusiasmo.

O 9 de Julho, portanto, era antes de tudo uma data do povo, como têm frizado as paginas pagas dos jornais a serviço do Governo do Estado. Ora, assim sendo, não é demais lembrar o que, então, evocava esse mesmo povo. Evocava o início da luta contra um poder malsão — a ditadura — que, não contente de andar por natureza fóra da lei, ainda fazia questão de, pelos seus desatinos, collocar-se fóra dos limites do tolerável. Vencido, pela insidia e por outras armas desse quilate, esse povo cahido mas altaneiro recolheu-se à dignidade do silencio, recusou a sua colaboração e o seu cumprimento à ditadura e ao dictador e poz-se a cultivar com o mesmo ardor a saudade dos filhos mortos e a execração dos inimigos sem escrúpulos.

Correram-se os tempos. Dos vivos, quasi todos se mantiveram encarniçadamente fieis; alguns, porém — poucos, é certo — tentados pelo cheiro da lentilha, não resistiram ao vencedor: um vencedor sempre tem o que dar...

Mas, como iam dizendo, o 9 de Julho foi uma data do povo — a crer, sobretudo nas paginas alagadas do P. C. — e assim é que o povo, com a sua simplicidade caracteristica, o festejou: os soldados, á paizana, apenas de bridadeira, desfilarão á chuva.

No entanto, em meio a essa singeleza, querendo apparentar um prestigio que não tem na opinião publica, s. excia. o sr. interventor, talvez para illudir lá fóra já que não pôde illudir cá dentro, depois de feriar o dia que o povo, na sua soberania, já feriera — sahio no encalço da multidão. E, com uma pompa exorbitante, precedido do seu piquete de clarins, lá se foi home-nagar o general Salgado...

Que pensaria, no céu, o bravo commandante de 32, ao ver ao pé do seu tumulo, assim, o delegado da ditadura e eleito do dictador? E os soldados da guerra constitucionalista, que pensariam? E o povo, povo de quem falam as paginas compradas do P. C. e a quem deveriam offuscar, senão offender, as pompas protocolares do prestito do Interventor?

— E o povo?
— O povo, na sua grande sinceridade, ainda não acreditou nas "pompas" habilmente preparadas pelo delegado do sr. Getúlio Vargas!

NEM DIREITA NEM ESQUERDA

O LEMMA DO GOVERNO GERMANICO, SEGUNDO O AFFIRMA HITLER EM ENTREVISTA A UM GRANDE JORNAL AMERICANO

PARIS, 11 (H.) — A edição parisiense de um grande órgão da imprensa americana publica momentaneamente a entrevista concedida pelo chancelier Hitler ao professor Pearson de Des Moines (Iowa).

Nessa entrevista, que o jornal aponta como a primeira dada pelo chancelier do Reich depois dos acontecimentos de 30 de junho ultimo, o "führer" accentua que, devido á densidade da população alemã, o menor acontecimento dentro do paiz tem consideravel repercussão, e, quando, por exemplo, em San Francisco se podiam dar sangrentas agitações, sem que isso causasse grande emoção em Nova York.

"Durante os ultimos mezes — accentua o sr. Hitler — tivemos algumas dissensões nas nossas fileiras. Foi trabalho por homens, nos quaes minha depositada a minha confiança. Occupando no governo logares prominentes, investidos de alta autoridade, esses homens tiveram a ousadia de conspirar para derrubar o governo.

Ei não tenho, pois, por onde es-papar. Para ser fiel á minha mis-

As comemorações de 9 de Julho em São Paulo deram motivos a absurdos boatos de subversão da ordem no paiz

MOVIMENTO DE TROPAS NA 4.ª REGIAO MILITAR COM SE'DE EM JUIZ DE FO'RA — O GENERAL DESCHAMPS AFFIRMOU A REPORTAGEM MINEIRA QUE NADA HOUVE, A NAO SER EXERCICIOS — A FORÇA PUBLICA ESTEVE DE PROMPTIDAO!

Emquanto São Paulo, pacificamente, comemorava a sua magna data — 9 de julho — os mais desencontrados boatos espalhavam pelo Brasil afóra, que a paz lá ser perturbada no paiz.

A título de curiosidade, transcrevemos o que a respeito publicou o "Correio da Tarde", de Belo Horizonte, dirigido pelo sr. Darío de Almeida Magalhães:

"A exploração da data em que se comemora mais um aniversário da Revolução Constitucionalista, hoje transcorrida, vinha dando motivo a que varios e desencontrados boatos fossem propagados, estabelecendo, por isso mesmo, um certo nervosismo no espirito do publico.

Assim é que se dizia estar sendo preparado um movimento subversivo, que deveria explodir na madrugada de hoje, tendente a mudar a ordem de coisas até agora estabelecida.

Hontem, então, culminaram esses boatos, que chegaram mesmo a precisar nomes, determinando esse facto a preocupação, não tendo sido o pequeno o numero de pedidos de informações por nós recebido.

Os boatos localizaram mesmo os acontecimentos, varios tendo sido os logares apontados como focos do movimento, estando, ao que se dizia, em intensos preparativos e locomoção de tropas das Regiões Militares.

Em Belo Horizonte — affirmava-se — todas as unidades militares estavam de promptidão, e era tido como certo o embarque, hoje, do 10.º Regimento de Infantaria, não se precisando o destino. Igual noticia corria com relação a Juiz de Fora, cuja guarnição federal se encontraria preparada para seguir a qualquer momento.

A PALAVRA DO COMMANDANTE DA 4.ª BRIGADA DE INFANTARIA

Deante do crescente volume dos boatos, "Diário da Tarde" movimento, hontem, a sua reportagem com o intuito de conhecer o que de verdade havia sobre os factos que estavam acontecendo ou por acontecer.

Fomos ao quartel do 10.º R. I., também sede da 4.ª Brigada de Infantaria, commandada, actualmente, pelo coronel Alberto Portella.

Notámos, logo de chegada, que não era normal o movimento de tropa. O pessoal encontrava-se todo equipado como prompto para embarque e se comprimia na saguão do quartel.

Os interiores e officinas, do mesmo modo, aguardavam ordens. Não fóra a exploração que nos deu o coronel Alberto Portella, commandante da 4.ª Brigada de Infantaria, e snhramos dali convenceu-se de que o 10.º R. I., embarcaria mesmo.

O coronel Portella, recebendo-nos e á nossa pergunta sobre a causa da permanencia da tropa no quartel, ás 22 horas, respondeu:

— Nada de anormal. A minha tropa está aqui porque aqui é o seu logar.

Indagámos então o motivo de se achar ella equipada, informando-nos o coronel:

— O 10.º R. I. está de sobre-aviso e equipado como os srs. vêm, mas isso não é motivo para alarme, não passando tudo isso de um exercicio. Desejamos, apenas, verificar o grau da instrução dos nossos soldados, si são rapidos e como agiram em um caso de necessidade.

Palamos então ao cel. Portella sobre as noticias circulantes pelo seu jornal. Não ha nada. Não me consta que algum corpo pertencente á minha Brigada tenha ordem de embarque. Si existissem determinações nesse sentido, o primeiro a conhecê-las seria eu — concluiu o commandante da 4.ª Brigada de Infantaria.

O QUE NOS DISSE O SECRETARIO DO INTERIOR

Estando, também, a Força Publica de promptidão, e desejosos de completar a nossa reportagem, hoje, muito cedo, fomos á residência do sr. Carlos Luz, secretario do Interior.

Devido, talvez, á impropriedade da hora, s. excia. não nos recebeu. Formulámos, então, as nossas perguntas, por escrito, e entregamos-as á senhora Carlos Luz, que, gentilmente, se propoz levá-las ao espócio.

Momentos após, lá voltámos, mas s. excia. já havia partido para o seu gabinete aonde fomos procurados. Atendeu-nos o official de gabinete, sr. Javert de Souza Lima, por

intermedio de quem obtivemos as seguintes respostas do secretario do Interior ás nossas indagações:

Sobre a noticia de haver irrompido um levante no paiz:

— Não é verdadeira a informação. Não tem nenhum fundamento.

Pelas noticias que tenho, reina completa paz em todo o territorio brasileiro.

A segunda pergunta:

— Por que motivo está a Força Publica de promptidão? — respondeu s. excia.:

— A Força Publica não está de promptidão. Mantem-se apenas em vigilância.

UM DESMENTIDO DO GENERAL DESCHAMPS CAVALCANTI

O commandante da 4.ª Região Militar, general Deschamps Cavalcanti, ouvido hontem por um representante da imprensa local, declarou o seguinte:

— Pôde desmentir pelo seu jornal todos os boatos. O 12.º R. I. não está de promptidão. O movimento no quartel é devido á intensificação dos exercicios, pois pretendo realizar uma grande parada de todas as forças, no dia em que fór promulgada a Constituição.

E acrescentou:

— Que diabo! Não se pôde nem exercitar a tropa.

CONVERSANDO COM OFFICIAES DO EXERCITO

Durante a nossa visita, hontem, ao quartel do 10.º R. I., enquanto esperavamos o coronel Portella, conversámos com alguns officiaes, que nos disseram attribuir aquella "promptidão" ao receio de que o governo tem de que a ordem seja perturbada, em São Paulo, em consequencia das grandes comemorações de 9 de julho. Um delles lembrou que essa scena se repete ha doze annos, nos dias 5 de julho e que, ha dois annos, São Paulo inchou a data de hoje no numero das quaes que determinaram esses cuidados especiaes nas unidades militares.

O equivalente do franco ouro no serviço postal

RIO, 11 (H.) — O director tecnico postal do Departamento dos Correios e Telegraphos, dirigiu uma circular ás directorias regionaes, informando que foi elevado de \$3000 para \$3500 o equivalente do franco ouro e recommendando providencias para que, todas as importancias que figuram na columna 5.ª da Tarifa de Colis, sejam alteradas de accordo com o actual equivalente, visto como tais importancias são resultantes da conversão, em moeda brasileira, das taxas indicadas em franco ouro, na columna 6.ª da mesma tarifa.

DESPITANDO...

EM ENTREVISTA A UM ORGAO DA IMPRENSA CARIOCA, O SR. GETULIO DIZ QUE DOOU 4.000 CONTOS PARA A CASA DOS JORNALISTAS E QUE A DITADURA VAE DESAPARECER...

RIO, 11 (H.) — "A Nação" publica hoje longa entrevista do sr. Getúlio Vargas.

Depois de communicar que serão hoje doados 4.000 contos á Casa dos Jornalistas, e respondendo á uma interrogação sobre os quatro annos de ditadura, disse que, realmente, o governo tivera horas amargas e horas felizes, não propriamente por causa dos homens, mas devido aos acontecimentos.

A vontade dos homens e os pontos de vistas pessoas não podiam predominar num panorama tão largo e agitado como o Brasil, visto serem decorrentes dos acontecimentos.

Proseguindo, accentua o chefe do governo provisório que as verdadeiras difficuldades do caso brasileiro não são politicas mas economicas, decorrendo tanto das condições do paiz como da situação mundial. Referese, á seguir, ao problema do desenvolvimento da exportação, alludindo ás negociações do governo provisório no sentido de intensificar as trocas commerciaes. A proposito, adianta que o sr. Oswaldo Aranha levará, quando seguir para os Estados Unidos, instruções para alinhar o tratado em negociação. Lembra, então, que os Estados Unidos não cobram impostos sobre o café e conjectura a sua entrevista, dizendo que o dictador vai desaparecer e que, em todo o caso, "as nossas esperanças, a nós todos, brasileiros, repousam na certeza de que o paiz, passando para o periodo constitucional, terá seus mais importantes problemas encaminhados num ambiente de tranquillidade, de harmonia e de ordem".

Devastada por grandes inundações uma parte do littoral japez

TOKIO, 11 (H.) — A Agencia Rengo noticia que a região litoranea de Ishikawa e Fukui foi devastada por grandes inundações, em que pereceram afogadas cerca de 60 pessoas.

Outras 70 pessoas tinham desaparecido e cerca de uma centena de casas haviam sido carregadas pelas aguas.

A TAL AMNISTIA AMPLA

Apesar das palavras entusiasmadas do deputado Abreu Sodré sobre esse assumpto, ainda existem cabos do Exército que não foram contemplados

O "Diário da Noite", na sua edição de hontem, publicou o seguinte:

"Afim de reclamarem contra o decreto de amnistia ha pouco assignado pelo chefe do governo provisório, e de cujas prerogativas foram excluidos, estiveram hoje na redacção do "Diário da Noite" diversos cabos do Exército que participaram do movimento revolucionario de 1932.

Acham elles que a amnistia, que se diz ampla e irrestricta, pecca por excesso de injustiça, pois que lhes veda a reintegração no Exército. Isto se lhes affigira uma incompreensivel excepção, tanto mais quanto a reintegração se facultou aos officiaes e até aos sargentos."

Alteradas as quotas de embarque de café

RIO, 11 (H.) — O Departamento Nacional do Café, atendendo a pedidos feitos pela Associação Commercial e Centro de Café desta capital, resolveu modificar, á partir de 16 do corrente, as quotas de embarque de café do interior para os portos de exportação da seguinte forma: quota de embarque 70 %, quota de reida 30 %.

Essas quotas vigorarão para todos os embarques, menos para os destinados ao porto de Santos, com excepção dos cafés de Goiaz que serão de embarques livres.

É BOA!

Em sua edição de hontem, o "Diário de Noticias", do Rio de Janeiro, abrindo a secção "Politica", publica o seguinte topico: "Alguns jornales de São Paulo, que se inspiram nos interesses da politica dictatorial do interventor Salles Oliveira, vêm formulando acres reparos ás apreciações da imprensa carioca em torno de attitudes da bancada paulista na Assembléa Constituinte.

É claro que exercem um direito. Todavia, a maneira como o exercem é que justifica a maior, a mais legittima estranheza.

Para os confrades officiaes da Pauliceia, os jornales cariocas não criticam a representação paulista: criticam São Paulo! E nas suas criticas levam á impertinencia ao ponto de traçar rumos e normas a São Paulo!

Antes de tudo, não sabemos por que a politica interna de um Estado brasileiro possa ou deva subtrair-se ao exame de qualquer jornal brasileiro, circule nesta capital, em Mato Grosso ou no Acre. E muito menos quando essa politica estadual se relacione com a politica federal, como é o caso da paulista, neste momento.

Depois, é bem de ver que os reparos ou arguições são feitos pelos jornales cariocas infensos, em maioria, á candidatura presidencial do sr. Getúlio Vargas e visam estritamente aos constituintes que, de um modo ou de outro, apoiam essa candidatura.

Ora, da bancada paulista só são "suspeitados" de tal apolo os deputados do Partido Constitucionalista, de que é chefe o interventor Salles Oliveira. Consequentemente, nem á propria bancada, na sua totalidade, é criticada; apenas o é uma parte della.

Como é, então, que se pretende descobrir na conducta da imprensa carioca ataques ou imposição de directivas ao glorioso Estado de São Paulo?

Os porta-vozes da interventoria paulista não devem exagerar a dedicação...

A resposta do povo paulista

O discurso do interventor em Jahú, e as gloriosas manifestações do 9 de Julho

"PROCURAM SEM REMORSOS REAVIVAR AO FUNDO DAS MEMORIAS A LEMBRANÇA DE ANTIGAS HUMILHAÇÕES PARA ABAFAR O GRITO DE BOM SENSO QUE OUVEM ERGUER-SE de todos os lados. Por traz do paravento, que já se vai dobrando, desvenda-se aos poucos a verdade e o povo paulista começa a compreender. Elle sabe que não é no peito daquelles homens que bate o ideal mais nobre e que as suas verdadeiras aspirações estão na alma dos homens do trabalho que, do amanhecer ao anoitecer, consagram suas honestas e obscuras energias á prosperidade da nação.

POR ISSO JA' NAO ENCONTRAM E'CO, NA CONSCIENCIA VIGILANTE DE NOSSO POVO, nem os que persistem em enfiar mais algumas contas diabolicas no rosario das conspirações, nem os que, em arrebatamentos de uma imaginação sinistra, agitam nas mãos convulsas os fragmentos da patria..."

A essas palavras do delegado do sr. Getúlio em S. Paulo, pronunciadas no banquete de Jahú, o povo bandeirante deu uma resposta fulminante, a estupenda comemoração do Nove de Julho.

Os nossos conterraneos demonstraram que não esqueceram a data em que lavaram, a sangue, "as antigas humilhações". Demonstraram que, por enquanto, não comprehendem "o grito de bom senso que ouvem erguer-se de todos os lados."

O sr. Interventor queria o esquecimento do passado. Desejava o olvido das humilhações soffridas. Prégava o silencio sobre os vexames, como se fóra isso tudo conforme á dignidade e ao brio de um povo.

Mas, o sr. interventor não satisfeito de aconselhar e convidar os convivas do banquete de Jahú "ao esquecimento das humilhações", fala como quem denuncia um crime, nestes termos: "PROCURAM SEM REMORSOS REAVIVAR NO FUNDO DAS MEMORIAS A LEMBRANÇA DE ANTIGAS HUMILHAÇÕES..."

Pasmem os leitores. Criminosos, para o interventor, são aquellos que procuram impedir por todos os meios, que um povo exposto a toda sorte de provações, venha a succumbir moralmente.

Criminosos são os homens de attitudde estoica, que não se deixam subjugar pelas amarguras de uma quadra.

Criminosos são os que não se rendem á discricção do vencedor, jurando-lhe além da submissão "o esquecimento perpetuo dos vexames e humilhações."

Eis os homens que o interventor aponta como criminosos.

Quando o interventor affirmou "Por isso já não ENCONTRAM E'CO na consciencia vigilante do nosso povo..." estava longe de supor que a resposta ás suas phrases por demais precipitadas, viria do proprio povo.

E essa resposta teve um cunho tão incisivo e tão eloquente que valeu por um castigo...

Sim; por um castigo.

O povo bandeirante, com a sua vibração das occasiões excepcionaes, veio para a rua evocar o passado e rememorar a luta em que os paulistas de brio limpavam os vexames a golfadas de sangue.

E essa evocação ao passado ainda de hontem se revestiu de tamanha grandiosidade, que o interventor, confundido, e aturdido pelo ambiente da emoção popular, teve de render-se ao povo.

Render-se é o termo. Porque o interventor sómente deliberou lembrar o passado, quando a nossa Capital e as cidades do nosso Estado já estavam voltadas para as comemorações á revolução de 32.

O interventor se rendeu. Mas, isso não impediu que a resposta do povo ficasse como um castigo ás suas palavras em Jahú.

DE HESPAÑOL SÓ TEM O TYPO

AUSTRÍACO DE NASCIMENTO E NORTE-AMERICANO DE ADOÇÃO — AO CHEGAR, EM 1922, A HOLLYWOOD, NÃO ERA OBJECTIVO DE RICARDO CORTEZ INGRESSAR NO CINEMA

HOLLYWOOD, California, 11 (H.) — Por via aerea — Muitos, entre o grande publico que frequenta os cinemas, acreditam plenamente que Ricardo Cortez é natural da Hespanha ou de qualquer dos palizes latino-americanos. Todavia, o conhecido "astro" só tem de hespanhol o typo, pois mesmo o nome que apparece na tela não é mais do que um pseudonymo como outro qualquer.

Ricardo Cortez nasceu em Vienna a 18 de setembro de 1900, e seu nome verdadeiro é Jacco Krausz. Foi trazido pelos pais para os Estados Unidos, quando contava apenas um anno de idade; passou a infancia e a adolescencia em Nova York, e só em 1922 veio para Hollywood. E sua viagem a esta cidade não teve como objectivo o ingresso no cinema. Velou sómente, como companheiro do antigo "astro" Norman Kerry. Graças ao seu typo, conseguiu chamar a attenção do director de scena, Irving Thalberg, que por sua occasião trabalhava para a Universal. Obteve logo um papel secundario numa pellicula cujo protagonista era Hoot Gibson.

O nome de Ricardo Cortez, como é conhecido hoje em dia, foi-lhe posto por duas figuras conhecidas em Hollywood: Jesse Lasky e Morta Alma Rubens, voltou Ricardo a tela, casou-se novamente, e chegou a ser um dos "astros" de Ricardo e Lasky o nome de Cortez.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

ALISTAMENTO ELEITORAL

Por uma disposição transitória da Constituição, já votada, as eleições gerais para as assembleias legislativas dos Estados e para a Câmara Federal dos Representantes, effectuar-se-ão noventa dias após a promulgação da nova lei básica. E de accordo com o Código Eleitoral, só poderão votar os eleitores inscriptos até trinta dias antes da data da eleição. Praticamente temos apenas sessenta dias, em nossa frente, para augmentar o numero de eleitores.

Solicitamos a attenção dos nossos correligionarios para taes circumstancias. Não ha tempo a perder. Aos directores municipais e districtaes — com o maior empenho — a C. D. pede que activem os serviços do alistamento.

OS SALDOS PHANTASTICOS DA PREFEITURA DE S. JOSE DOS CAMPOS

A Prefeitura de São José dos Campos, em seu balance de maio ultimo, apresentou um saldo de 50.291.000.

Está incluído nessa cifra a quantia de 27.313.000, enviada à S.A. Leonidas Moreira, para pagamento de juros vencidos em março. Acresce ainda notar, que foram omitidos do balance, cerca de 13.000.000 pagos aos funcionários do quadro.

Deu-se a essas duas parcelas do saldo apresentado e teremos um liquido de 16.150.000 que deveria ser o saldo, de facto existente em caixa a 31 de maio.

Outro ponto que merece reparo: a Prefeitura arrecadou, em maio, 25.538.000. As despesas foram de 16.780.000, havendo, portanto, um saldo de 8.558.000 que é justamente a diferença entre a Receita e a Despesa.

Per que motivo teria a Prefeitura de São José dos Campos retirado da Caixa Economica 10.000.000 de 20.000.000 que ali mantinha em deposito, conforme consta do balance de abril? Pelo simples prazer de guardar os seus cofres? Para acudir a pagamentos de maio? Mas se a diferença da arrecadação e despesa daquella meez accusa uma sobra apreciavel, como se explicam taes operações?

Não resta duvida que o tal saldo apresentado pelo prefeito, sr. Rodolpho Mascarenhas é fantástico, um simples "true" para amarrar effeito. Basta dizer que o prefeito pertence ao Partido Constitucionalista....

BOTUCATU

(Do nosso correspondente, em 7)

ALISTAMENTO ELEITORAL

Continua intenso o alistamento eleitoral nesta cidade, tendo a Liga Catholica instalado no prédio da Orphanato o posto de alistamento em salas diferentes para homens e senhores.

DESCALVADO

REMOÇÃO DO COLLECTOR ESTADUAL

Do "Commercio" de Descalvado: "Com grande surpresa para a população de Descalvado, aqui chegou a noticia da inesperada remoção do sr. Jaymo Whitaker Pentecost, collector das Renditas Estaduais, desta para a localidade de Santa Rita.

Trata-se, está claro, de um acto cujo motivo de existencia a ninguém é deo familiarizar-se e attinar mesmo, sabendo-se que o municipio de Descalvado, na sua quasi totalidade, sempre viu no sr. Whitaker Pentecost, um funcionario das direitas, perfeito, cumpridor dos seus deveres.

Mocô, soube elle haver-se do desempenho do espinhoso cargo de exactor das rendas do Estado em Descalvado, com um criterio proprio de

POSTOS DE ALISTAMENTO ELEITORAL DO P. R. P.

Estão funcionando diariamente os seguintes centros de alistamento eleitoral do Partido Republicano Paulista, onde os alistados encontram pessoal habilitado para orientar os a respeito, no sentido de lhes crear todas as facilidades regulares:

- Centro das Perdizes, à rua de S. Bento, 14, 2.º andar.
- Centro de Santa Cecilia, à rua 11 de Agosto 66, 1.º andar.
- Centro da Liberdade, à rua Libero Badaró, 35, 1.º andar.
- Centro de Sant'Anna, à rua Voluntarios da Patria, 519, sobrado.
- Centro de Jardim America, à Praça da Sé, 39, 1.º andar.
- Centro de Alistamento, à rua Theodoro Sampalo, 103.
- Centro da União Negra R. Brasileira, à Rua Conselheiro Furtado, 92.
- Posto do Jardim America, Rua de São Bento 14, 2.º andar, sala 18.
- Centro Politico Santa Efigenia, Rua Conselheiro Neblins, 436.
- Centro Politico Ordem e Progresso, Rua Piratininga, 2, sob.º — Largo da Sé, 9, 1.º andar e Rua Ribeiro de Lima, 76.
- Centro da Saude, Rua Barão de Paranapiacaba, 4, 1.º andar, sala 9.

Não tardam a ser installados diversos outros postos de alistamento, afim de que os trabalhos respectivos se façam com a maior presteza, attenta a exiguidade de tempo com que contamos para levar a effeito obra de tamanho vulto e tão flagrantemente importante.

A COMISSÃO DIRECTORA DO P. R. P. RECONHECEU O DIRECTORIO DE S. MANUEL

A Comissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Directorio Politico de São Manuel, constituído dos srs. dr. Ademar de Barros, presidente; dr. Álvaro de Almeida, vice-presidente; Plínio Moraes de Carvalho, secretario; Carlos Corrêa de Lara, thesoureiro; Julio Vieira do Moraes, Nicola Justo, Carlos Schmidt de Barros, Carlos Itadriguez Alves, Paschoa Batino, José Horacio Melão, dr. Gentil Paes de dr. Marino Bastos e dr. Renato Pentecost Abate, bem como o respectivo Conselho Consultivo, composto dos srs. Antonio Emigdio de Barros, de Cyro Rezende, Alcides Doria de Barros, João Alves Lincolin, Itagiba Pupo, Manuel Antonio Santarém, José Vioto, Camilo Meira Leite Augustus Magalhães, Conrado de Marchi, Antonio E. de Barros Filho Francisco Franco de Arruda, Sebastião Piacido das Chagas, Joaquim Lopes de Camargo, Alípio Mendes Pereira, Pedro Franco, Francisco Petozzo Ottoni, Felipe Soares, João Melchior, José Sella, Joaquim José da Silva, João de Lima, José Conde e Olivio Canavezz.

PORQUE PROMULGAR A CONSTITUIÇÃO A 14 DE JULHO?

Commentando a idéa de que haja uma data preficiada para a promulgação da nova Constituição no dia 14 de Julho, o "Correio da Manhã" publica o seguinte topico: "Acertou-se na Constituinte a idéa de que haja uma data preficiada para a promulgação da nova Constituição.

A frivolidade desta preocupação é evidente. A principio, hesitava-se entre duas datas: o 5 e o 9 de meez corrente. O 5, porque lembra os dois movimentos revolucionarios de 1922 e 1924. O 9, porque rememora o movimento paulista de 1932.

Afinal, os partidarios dessas datas não tiveram nem tempo de se entusiasmarem. A Constituição não ficou prompta na época por elles calculada.

Como ella pôde, porém, estar terminada por estes dias, já apparecer quem annuncie o 14 de julho como data preferida.

Por que o 14 de julho? Ou, melhor, por que uma data preficiada?

O 14 de julho, além de evocar um acontecimento estrangeiro, é objecto, sabe-se, de muitas contestações. Varios autores entendem que elle nem sequer exprime a Revolução franceza, no sentido universal de sua declaração de direitos.

Que exprima ou não exprima, o caso é que a promulgação da segunda Constituição da Republica Brasileira será um facto novo na historia nacional, que deverá ter sua data propria. Essa data não deve ser adeantada nem atardada para que venha a coincidir com qualquer outra, de outra significação, uma vez que elle tem uma significação especial.

Tenha, pois, a nova Constituição a data que elle merece naturalmente, isto é, aquella em que vier a promulgar e receber o baptismo da ultima formalidade: a promulgação.

QUINHENTOS CONTOS DE REIS QUE SE EVAPORAM!

Sob o titulo acima, o "Correio Joesense", de São José dos Campos, publicou a seguinte nota:

"Inclaram-se os trabalhos do alistamento eleitoral neste municipio. Os dois partidos aqui existentes porfiam a primazia, procurando, cada qual, elevar o numero dos seus alistados.

Entretanto, os homens de bom senso, não devem impressionar-se pelas promessas falaciosas que se encontram no poder. Os seus actos e os dos seus chefes, attestam a sua incapacidade, tanto politica como administrativa.

Como politicos, não passam de verdadeiros oportunistas, sempre dispostos a adherir ao Partido que estiver dominando. O chefe do tropicilha, o muito conhecido "Idealista", dr. Ruy Doria, já foi tudo nesta terra. Pertenceu ao Partido Democrático, passando-se logo para a Legião Revolucionaria. Depois que voltou das "trinchinhas", de um hoiv, de São Paulo, por occasião da revolução de 32, fundou o famoso Partido Socialista de parceria com os outros não menos "ideologas".

Actualmente, "Idealista" é Arnaldo de Cerdreira, Rodolpho Mascarenhas e Donato Mascarenhas Filho, proseguindo nas suas aventuras, é hoje um dos chefes do Partido Constitucionalista.

Contemplem os homens de juizo equilibrado as reviravoltas dessa gente e em sua consciencia, digam si é possivel acreditar-se no tão apregoado "Idealismo", "espírito renovador" e outras boboseas mais que serviram de pretexto para o assalto ao poder em 1930.

Que fez essa recua de inconscientes que ali está "bancando" um prestigio que absolutamente não tem? Quatro annos são passados. Neste periodo, a nossa municipalidade arrecadou cerca mil contos de reis. Que foi feito desse dinheiro? Onde os melhoramentos de via? Se temos uma rede de esgotos, devemos ao P. R. P. Se a cidade é abastecida d'agua, embora com insufficiencia, devemos ao P. R. P. Se temos dois grupos escolares, sendo que um dos predios, o de Sant'Anna foi construido pela municipalidade ao tempo de P. R. P. A Escola Normal e o seu sumptuoso edificio, ainda é obra exclusiva do P. R. P. O mercado no centro que possuímos, foi feito sob o governo do P. R. P. A propria Santa Casa de Misericordia, que dentro em pouco será um dos melhores estabelecimentos hospitalares desta zona, representa o herculéo esforço do chefe do Partido Republicano deste municipio, cel. João Cursino.

Deve-se ainda levar em grande conta, que todos aquelles melhoramentos foram feitos quando a municipalidade não arrecadava sequer duzentos contos annuaes! Hoje o sr. Rodolpho Mascarenhas, arrecada quinhentos contos, e o que nos apresenta? — mais de vinte funcionarios que se comprimm no edificio da Prefeitura, ruas escuras, salas e poeirentas, ameaças de execução, impostos dobrados, e como fim de consolação um ardido cujo custo não poderia exceder de seis contos de reis!"

PREFETURA MUNICIPAL — Os arruaes constitucionalistas desta localidade, na noite de 7 do corrente, commemoraram a "vibrante" vitória



MOCO'CA

(Do nosso correspondente, em 10)

ALISTAMENTO ELEITORAL

Continua intenso o serviço de alistamento eleitoral, organizado pelo P. R. P. A comissão encarregada desse serviço não tem medido esforços para augmentar o eleitorado peripista.

CABREU'VA

(Do nosso correspondente, em 9)

ALISTAMENTO ELEITORAL ELEMENTOS QUE DEIXAM O P. C.

Acha-se installada à rua Congo Mota, esquina da praça 15 de Novembro, a sede do P. R. P., estando aberta diariamente para o serviço de alistamento eleitoral. A sede tem sido visitada por innumeros correligionarios. Todos os membros do directorio vêm trabalhando com extraordinario exito. Na proxima eleição, Cabreu'va dará uma optima votação ao P. R. P. O cadastro do partido tem recebido innumeras adhesões. Por não estar de accordo com o P. C. desligaram-se do directorio do mesmo os senhores: Roberto Xavier da Silveira, Alberto Luiz Guimarães e Luiz Gonzaga Leite. Exoneraram-se tambem do Conselho Consultivo do P. C. os srs.: Licério Euphrasio da Silveira, Armando Abscola e João Elpídio da Costa.

VOANDO PARA O RIO... Telegramma de Porto Alegre diz que é quasi certo que o sr. Flores da Cunha embarque para o Rio, amanhã, pelo avião da Panair.

O interventor Manoel Ribas, que se encontra na capital gaucha, deverá acompanhar o interventor riograndense. Em Florianopolis, tomara passagem para a metropole, no mesmo avião, o interventor Aristilino Ramos.

Como vemos, os interventores, na hora H. procuram o centro magnetico que é a Capital da Republica, afim de assistirem à maior manifestação politica da Nação: a eleição do sr. Getulio Vargas à curul presidencial.

BRAGANÇA

BOLETIM DE PROPAGANDA DO ALISTAMENTO ELEITORAL

Foi distribuido nesta cidade o seguinte boletim: "Partido Republicano Paulista — Cada soldado do P. R. P. deve ser um promulgandista do seu partido em beneficio das ideias e dos interesses do municipio. Neste momento, a propaganda maior é a do Alistamento Eleitoral, que cooperará para a victoria nas urnas. Hoje, o voto não é apenas um direito assegurado: é, tambem, um dever a que não podemos fugir.

Alistem-vos, pois, e leveis ao alistamento os vossos amigos e correligionarios, para maior grandezza da victoria do P. R. P. nas eleições constituintes estaduais. Alerta! Um cidadão sem voto, é um soldado sem armamento. Alistem-vos! Estão autorizados pelo Directorio deste partido para fazer o alistamento eleitoral, os srs. cap. João Alves Bueno e Mario Martins, que poderão ser procurados a qualquer hora, no posto do alistamento, à rua Cel. João Leme, 62, Bragança, 6 de julho de 1934 — Raul Aguiar Leme, presidente; Julio Colombi, vice-presidente; Mario Oliveira Leme, thesoureiro; dr. Francisco de Castro Ramos, secretario; João Pereira da Silva, membro; José Assis Gonçalves Junior, membro; Luiz Gonzaga Aguiar Leme, membro. Conselho Consultivo — Bernardo Stefani, Antonio Novais Netto, Francisco Toledo Leme, dr. José de Aguiar Leme, Ismael de Aguiar Leme, Adalmino de Oliveira Carneiro, Luiz Gonzaga Leme, Augusto Pereira de Araújo Cunha e Aureo Rosa.

BERNARDINO DE CAMPOS (Do nosso correspondente, em 10)

OS CABOS ELEITORALES PE-CRISTAS — Está causando extrema e viva commoção, o facto dos funcionarios da Câmara Municipal, desta cidade, se transformarem publicamente em cabos electores do partido Constitucionalista local, do qual é chefe o prefeito Ismael V. Machado.

Em pleno regime de "moralização" dos costumes politicos, alardados por todos os quadrantes do nosso municipio, pelos novos e messianicos evangelizadores, constituiu uma afronta e uma indignidade aos contribuintes dos cofres municipaes.

Para esse lamentavel e depriment facto, chamamos a attenção esclarecida do director do Departamento de Administração Municipal, para que, com energia, syndique da veracidade da noticia e puna rigorosamente os responsáveis.

PREFEITURA MUNICIPAL — Os arruaes constitucionalistas desta localidade, na noite de 7 do corrente, commemoraram a "vibrante" vitória

ctoria de Phyrro pela nomeação do sr. Ismael Machado, para prefeito municipal.

Fucto banalissimo na vida politica deste municipio, desde que o cel. Albino Alves Garcia, com sobranceira e dignidade, repelli todos as propostas que os maiores do Partido Constitucionalista da capital lhe fizeram, inclusive a Prefeitura local, entantao que adherisse a esse partido.

O prestigio do sr. Ismael Machado, esteve em cheque, dentro da sua propria grei, e assim pouco nos interessa a nomeação de um, dos ou quatro prefeitos, o que está dentro do programma de seu partido.

ALISTAMENTO ELEITORAL — O Partido Republicano local, sob a chefia e direcção do cel. Albino Alves Garcia, conseguiu augmentar as suas fileiras, alistando 154 electores.

Os trabalhos proseguem com intensidade e ardor e assim se acham em preparo para mais de 200 processos.

O tradicional P. R. P. deste municipio, nesta primeira escaramuça, batcu todos os demais partidos politicos, arregimentados na comarca.

O BOLETIM DE JAHU

Por um engano typographico foi hontem noticiado que o boletim estampado na nossa edição de 4 do corrente e referente à visita do sr. interventor a Jahu' é de autoria do dr. Caetano de Castro, medico residente em Pederneras quando o mesmo é de autoria do dr. Castro Carvalho, que reside em Pederneras, onde exerce a sua profissão de medico com abnegação e competencia.

O dr. Plinio Caetano de Castro, prestigioso correligionario do P. R. P. em Jahu', onde goza de sympathias em todas as camadas sociaes, tambem ali exerce proficilmente a medicina.

CAMPINAS

(Do nossa succursal, em 11)

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Na sede do Partido Republicano Paulista, continuam sendo inventariados os trabalhos para o alistamento eleitoral, tendo sido inscriptos já diversos correligionarios.

A VINDA DO INTERVENTOR A CAMPINAS

Conforme a imprensa local, a Prefeitura Municipal já começou a dispendir o dinheiro dos municipios, para tratar da recepção do interventor.

Assim já foi aprovado o dispendio de 5.800.000, somente para um tablado a ser armado no Theatro Municipal, para o banquete que será offerecido ao interventor.

O PROXIMO PLEITO

DECLARAÇÕES DO DR. JOÃO SAMTAIO A UM VESPERTINO DE S. PAULO

A proposito do programma de propaganda do riquissimo Partido Constitucionalista, que pretende promover no Estado bombasticas caravanas de propaganda politica, visando a maior agitação nos meios electores, em favor dos seus candidatos, o "Diario da Noite", em sua edição de hontem, procurou ouvir o dr. João Sampaio, membro da Commissão Directora do P. R. P., que declarou aquelle vesperertino paulistano o seguinte:

"O P. R. P. ainda não cogitou da organização do seu programma de propaganda eleitoral. As eleições ainda estão a mais de tres mezes.

Agora o que se faz é alistamento, por toda a parte. Em materia de propaganda, por emquanto, o P. R. P. se limita a ir colhendo os frutos do trabalho contrapropagandista que os arautos e os escriptas do P. C. vão fazendo. A desorientação, os actos e os methodos dos nossos estimaveis adversarios são de tal ordem, que bem poderíamos desistir das nossas actividades e esperar pelos resultados".

REUNEM-SE HOJE OS DIRECTORES DO CENTRO POLITICO SANTA EFIGENIA

Os directores do Centro Politico Santa Efigenia, do Partido Republicano Paulista, reunem-se hoje às 20 horas, em sua sede à rua Conselheiro Neblins, 436, afim de votar

O reaparecimento do "Correio Paulistano"

CONTINUAM AS MANIFESTAÇÕES DE SYMPATHIA PARA O NOSSO RESURGIMENTO

Ainda não cessaram as manifestações de sympathia pelo nosso reaparecimento. Diariamente, a imprensa paulista vem publicando a nosso respeito, palavras de franca sympathia, que aparamos transcrever. Pelo correio e pelo telegrapho, continuamos tambem a receber applausos pela nossa volta às lides jornalisticas.

A "Tribuna", novel jornal paulistano, que iniciou suas publicações do corrente, publicou: "E com prazer que registamos o reaparecimento do CORREIO PAULISTANO, órgão official do tradicional Partido Republicano Paulista.

O CORREIO PAULISTANO, depois de longos serviços prestados ao Estado e à Republica, nunca noutro delio, quando a gente invadida de longo vernalho no pescoço e de coitelleta à "gachucha", assaltava as secretarias do Estado, tambem vassallada e empastelada as suas oficinas com a carnavalesca victoria da moshora outubrista.

O CORREIO PAULISTANO, que se propõe bater, comovante sua di. na por S. Paulo autônomo, não pagando para a defesa de seu ideal nenhum sacrificio, a nossa solidade.

O "Colinhense", de Colina, da "Acaba do reaparecer o importante órgão da imprensa paulista, cuja tradicional existencia fora interrompida quando do evento de 31. Farto de collaborações brilhantes, além de copioso noticiário, está referido, fadado à mesma culminancia que tanto o elevou anteriormente. O seu vigor idealista continua no concurso para reafirmar mais a da riqueza da sua indutrial inapagavel tradição.

Almejamos-lhe todo o apoio possível no retorno luminoso de sua beldade."

Do dr. Gilberto Ilano, director do "Diario da Malta", de Juiz de Fora, recebemos um cartão de felicitações.

Visitou-nos, em seu nome, e no do directorio do P. R. P., de Presidente Prudente, o dr. João Gomes Martins Filho, o sr. Erodilides de W. Thena, de Orlandia.

Visitaram-nos, hontem, os da Raphael Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda e ex-representante de São Paulo nos Congressos Federal, Estadual, e Bento Bueno, ex-tarario da Justiça e ex-senador estadual.

Do sr. Antonio Candido de Oliveira Filho, em seu nome e pelo directorio do P. R. P. do São Paulo, recebemos uma carta de felicitando-nos pelo nosso resurgimento.

de assumptos referentes a identificação do alistamento eleitoral. E' solicitado o comparecimento de todos os interessados.

DOURADO (Do nosso correspondente, em 7).

ALISTAMENTO ELEITORAL — Approximando-se as eleições já se iniciaram nesta cidade, os trabalhos de propaganda para o alistamento eleitoral. O P. R. P. acaba de instalar um posto de alistamento, que tem sido bastante concorrido. De todas as circumvizinhanças chegam noticias de que o P. R. P., o tradicional partido triumphar em toda linha. O P. C. local, por intermedio de um funcionario da Prefeitura, em plena hora de trabalho, esteve angariando assignaturas de diversas pessoas que assignaram sem estar ao par do assumpto, que agora já estão reveltas, pois de modo algum desejam hypothecer o seu apoio aquelle partido, que não tem sabido corresponder às necessidades de nossa culta população.

A VIAGEM DO INTERVENTOR FEDERAL A JAHU' — A não ser nos mezes estritamente oitales, a excursão do interventor federal à vizinha cidade de Jahu', passou completamente desapercebida em nosso meio. Não se verificou nenhuma locomoção de pessoas que, quizessem homenagear o interventor.

MOGY DAS CRUZES UM BOLETIM DE EX-COMBATENTES

Foi distribuido nesta cidade o seguinte boletim: "Ao povo de Mogy das Cruzes — Os abaixo assignados, voluntarios do exercito constitucionalista de 32, impellidos por um sentimento de revolta contra a exploração politica que o directorio "Constitucionalista" local está fazendo sob pretexto de uma homenagem aos mortos da nossa guerra, vêm publicamente lancar um protesto vehemente contra tal genero de propaganda politica.

Elementos de qualquer directorio politico que seja não têm absoluta autoridade para, por meio de boletins, convocar o povo afim de render homenagens aos heróes de 1932, em nome de partidos politicos e, muito menos, os elementos do directorio em questão, que, após a nossa epopéia, embaldados por um ideal oportunista, não tiveram pejo de se declarar contra o movimento de libertação de São Paulo.

O povo paulista sempre soube cumprir seus deveres de civismo e de gratidão e, certamente, saberá homenagear os mortos que foram a semente de milhares de heróes.

Rendermos pois homenagens justissimas a que têm direito Fernando, Diogo e Jair Fontes Godoy, não por dever politico, mas "tudo por S. Paulo". Fazemos restrição quanto ao convite do C. O. P. M. da Federação dos voluntarios local, visto não se tratar de uma manobra politica.

Jair Rocha Baltha — 1.º B. P. M. C. — C. Romão Gomes; Agenor Alves Muniz — 1.º B. C. P.; Luiz Rocha Baltha — 1.º B. B. Esporitivo; Orlando Machado, 1.º C. C. P.; Guerino Bertaloni — 2.º B. 5.º R. 1.; João Baptista Siqueira — 1.º B. C. R.; Benedito Aragão Cardoso — 5.º B. C. R.; Marcello Eduardo Bourg — Sector Leste; Nelson da Silva e Costa — 5.º B. C. R.

Mogy das Cruzes, 8 de Julho de 1934."

SUCURSAS: No Rio de Janeiro: Dr. Alvaro Leite Pontado e dr. ANONYMA Telephone: 3-2854

Em Santos: Norberto do Paiva Magalhães Rua Frei Gaspar, 92 Telephone: 9092

Em Campinas: Sr. José Fonseca Rua José Paulino, 1.198

Em Ribeirão Preto: Sr. Honorio Rebouças d'Avila

EXPEDIENTE Assignaturas para o Interior do Estado Anno .. 50\$000 Semestre .. 25\$000 Para as patzes signatarias do Estado Postal Americano Anno .. 10\$000 Semestre .. 5\$000 Para as patzes signatarias do Estado Postal Universal Anno .. 14\$000 Semestre .. 7\$000 As assignaturas começam o termino em qualquer época do anno.

SUCURSAS: No Rio de Janeiro: Dr. Alvaro Leite Pontado e dr. ANONYMA Telephone: 3-2854

Em Santos: Norberto do Paiva Magalhães Rua Frei Gaspar, 92 Telephone: 9092

Em Campinas: Sr. José Fonseca Rua José Paulino, 1.198

Em Ribeirão Preto: Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade de qualquer erro em artigos de collaboração evidentemente assignados.

Toda a remessa de numerário deve ser endereçada a Soc. ANONYMA "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL Rogamos, aos nossos directores e membros da Capital, commerciantes e outros, a fim de providenciarem immediatamente a respeito.

A SUA ESTAÇÃO DEVE SER A P. R. A. 6!

Se ainda não sabe porque, espere que o tempo lh'o dirá de modo irrefutavel.

CINEMATOGRAFIA

COMUNICADOS

'VOANDO PARA O RIO', O FILME QUE REVELEI AO MUNDO O PROGRESSO DO BRASIL, SERÁ EXIBIDO HOJE, NO BROADWAY

A propósito do filme "Voando para o Rio", escreveu Mario Nunes: "Tudo faz crer que o Rio de Janeiro, a cidade maravilhosa que é caracteristicamente a bela adormecida no bosque e a bela-mar, está no limiar de uma nova era: a da popularidade universal, que lhe dará importância

palmeira e a região que se deseja focalizar e mostrar, apenas como moldura ou acessório. Por isso, reputo "Voando para o Rio" (Flying Radio Pictures, um dos maiores serviços prestados por estrangeiros ao Rio e ao Brasil. O filme é uma obra de arte, como se uma atriz agora, uma comédia musical com o atractivo das mulheres lindas e da alegria norte-americana, que todos os povos apreciam.

O Rio de Janeiro, a começar do titu-

lante de, com a sequência da Fox, o filme "Voando para o Rio", o querido galeto, que, com Dolores Del Rio e Gene Raymond, Ginger Rogers e Fred Astaire, interpreta, papel de relevo da divertida história. Pode-se, pois, afirmar que, desde que existe o cinema, facto algum teve para o Brasil tão alta significação como a filmagem de "Flying Radio Pictures", pelos benefícios inculcáveis da propaganda da cidade maravilhosa que ali se faz e pelo que de

rios livros de versos e inventou um sistema intuitivo para ganhar nos hipódromos. Dico que havia recebido, não fazia senão, ser. As crianças, segundo se sabe agora, foram sempre, porém o maior culebra da sua vida, e foi por intenção de deuses que inventou tantos jogos infantis, entre estes os "singles", prelores das palavras cruzadas, o "Jogo da Logica", a "Cifra Alpha", a "Memoria Technica" etc.

"Alice no País das Maravilhas" (Cine Paramount) anuncia para o dia 16 proximo apresentando-nos todos os extranhos personagens que conhecemos nos livros de Lewis Carroll, e desta vez animados pelas personalidades de Gary Cooper, Jack Oakie, Charlie Ruggles, Mae Marsh e outros.

"ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS" — UMA ESTRELA CRIANÇA
Interprete embora de um grande filme como "Alice no país das maravilhas" que o confortável Cine Paramount nos vai dar na proxima segunda-feira, Charlotte Henry é positivamente uma criança.
Descrevendo as suas emoções quando entre 7.000 candidatas, a Para-

mount a escolheu para aquele encargo, ella disse:
"Quando me disseram que seria eu a interprete de "Alice", chorei um bom quarto de hora. Uma felicidade, por certo, não me pude conter. E com me senti bem, depois! Fiz, em seguida, os meus dois "tests", sem o menor nervosismo, e agora, que já estamos filmando, não tenho o menor receio. Mas, quando me disseram que eu tinha sido a escolhida entre tantas, foi um choque terrível! Ainda se me tivessem preparado um pouco!... Não estudo, todos são gentilissimos para mim. Como se eu fosse uma Mae West, ou uma Marlene Dietrich! Mas eu bem sei que o motivo de todas essas deferencias não está em mim, mas, sim, no papel que me foi dado, Alice.

"Não cessa de me repetir todo o mundo, que eu nasci sob uma boa estrela, que tenho muita sorte, que sou "uma em 7.000". Mas, a verdade é que eu sou como todas as pequenas da minha idade — tudo o que ha de mais normal. Gosto de bonbons e de doces, e admiro as encenadoras e os espiñafres. Gosto de histórias e de Rudy Vallée e tenho odio a algebra e ao exercicio".

Esta criança que assim fala, o publico vel-o-a no "ecran", representando a "Alice" do conto de Lewis Carroll, em cuja alma passam todas as dores e todas as emoções, e com tal acerto, que é impossível deixar de concluir que o talento lhe veio do berço, uma vez que ella ainda não completou 18 annos.

"MELODIA PROIBIDA"

"Melodia Proibida", o titulo belissimo, que a Fox deu ao trabalho cinematographico de suprema grandeza, de José Mojica, encerra, na verdade, um encantamento musical como sempre acontece com os filmes deste tenor.

"Melodia Proibida" em a com-

e pelos olhos da mulher bonita, o primeiro estalo para a sua "Melodia Proibida", que depois se transforma na mais louca e embriagante composição de "Jazz".

Mojica, além desta canção, canta uma outra em que narra toda a sua vida, desde a infância até a morte, que



José Mojica, numa linda scena da super produção da Fox "Melodia Proibida", que será exhibido no Odeon, Sala Vermelha, segunda-feira proxima.

"Sempre", a jura sonora da fidelidade conjugal eterna, entre os nativos da ilha do Paraíso, no "Sempre" mantidos mares de São. "Sempre" poderia ser entenda no acto conjugal, como o selo sagrado de fé e de união feliz. Dahl, ser cognominada como a suave "Melodia Proibida". Um dia, uma caravana de turistas, assistindo aos esposados do príncipe Calu com a princesa Teulima, pasmam com a voz e com a melodia e pediram "bis". Mas isto era impossível, pois o noivo somente poderia cantar uma vez, a sua amada, no ceremonial do casamento.

Mais tarde, fascinado pelo sorriso

O SR. SERGE USUN APRESENTA, HONTEM, A JORNALISTAS E EXHIBIDORES, UM INTERESSANTE INVENTO

Hontem, ás 20 1/2 horas, no salão Magdala, á av. Celso Garcia, 26, sobrado, o sr. Serge Usun apresentou, em demonstração especial á imprensa e aos exhibidores de filmes, os interessantes melhoramentos que introduziu no aparelho cinematographico.

A demonstração obteve franco exito, evidenciando as reaes vantagens do invento do sr. Serge Usun, que foi muito cumprimentado.

São os seguintes os característicos do "Systema Bieruz", que é como se denomina o invento do sr. Serge Usun:

Maxima exactidão no ajuste das imagens na frente da janellinha de projecção (por serem suprimidas as correições, a fricção "Patins", muito instantaneas em funcionamento).

Exacta e uma unica regulação do projector para todas as fitas, começando de fitas novas e acabando com as que têm as perfunções bastante aguçadas. — O ajuste (para da) das imagens é assegurado por parte da perfunção que nunca está sujeita aos esforços de tracção e por isto sempre bem conservada. Particularmente, esta que colloca o projector de tipo novo fóra de qualquer concorrência, quando se trata de passar as fitas gastas.

"Dama por um dia" e o complemento. Preços: Poltronas, 24000; meias e geral, 14000.
CENTRAL — A's 19 1/2 horas — "Carolina" — "Satan no volante" — 1 jornal e 2 desenhos e jornal. Preços: Poltronas, 15000; meias, 15000.
MAPALDA — A's 19 1/2 horas — "Moda de 1934" — "Satan no volante" — 1 desenho e jornal. Preços: Poltronas, 15000; meias, 15000.
ODEON — Sala Vermelha — Matinée ás 15 horas — Soirée ás 19 30 e 21 30 horas — "Um grande amor" — 1 natural e 2 desenhos e jornal. Preços: Poltronas, 23000; meias, 15000. Soirée, Poltronas, 23000; meias, 20000; balcões, 15000.
ODEON — Sala Azul — A's 19 30 horas — "Paizão de Jogo" — "Expresso do

A MODA E O CINEMA

Os castelheiros de Paris fazem os vestidos. O cinema dita a moda. Os verdadeiros manequins do mundo são essas adoráveis criaturas que a gente vê na tela andar, de um lado para outro, sorrir, cantar e, muitas vezes, adormecer a alma.

Adrian, o grande mestre da elegancia, está, ha tres annos, em Hollywood. Idealizando, criando, senhando, pôde-se dizer, o que se melhor em Norma Shearer, Joan Crawford, Greta Garbo.

Um dos segredos de Hollywood: a moda de babados nos homens, tufos, laços, dragonas, enfim, tudo que dá a impressão de homens laços, foi creada para Joan Crawford, que tem os seus um tanto exagerados para uma mulher e assim dão a illusão que são laços pelos tufos, laços e babados.

E hoje, todas as mulheres do mundo usam o que foi creado para disfarçar um ligeiro defeito de uma "estrela".

Paris quer impôr os vestidos mais curtos para a rua e passeios. O cinema acha que elles devem permanecer compridos. Numa das ultimas cintas de Glenda Farrell ("Oh, Mello"), ella apparece com vestidos compridos e lindos. Com grandes laços brancos, enfeitados com sua elegancia sobria. E todas as mulheres de bom gosto sentem vontade de ter um vestido daquelle jeito e de saber que estão graciosas como Glenda Farrell, a loira de mais "it" do "ecran".

Dois polos de elegancia — Paris e Hollywood! As mulheres faherlam o "Vosque", têm "Femina", procuram orientação nas revistas finas, nos figurinos de mez. Mas o ultimo "conselho", e que mais prontamente é attendido, é o cinema.

Se Kay Francis usou e porque é "chic" e o que não ficará budo, numa criatura que é toda belleza e harmonia?

E assim firma-se, cada vez mais, a fascinação do "paiz da son e da luz" — para delicia dos "fans" e gloria de Hollywood.

ANITA



Uma scena de "Voando para o Rio"

recepção e incontestável. Incomparavel no caprichoso recorte de suas montanhas e do litoral, o trato de terra em que a cidade se reclina e se estende cheia de luz será um dia o ponto de convergencia das pessoas de bem gosto do mundo inteiro. Para tanto, basta apenas que o mundo saiba da existencia do Rio de Janeiro e se informe, de modo insophismavel, o que é esse aglomerado de dois milhões de creaturas, e as condições de conforto que offerece e o prazer que proporciona. Nenhum outro instrumento de divulgação é mais util e pratico do que o cinema, princi-

lo, é posto em vivo destaque e apparece nos momentos culminantes de intriga em toda a sua belleza e todo o seu esplendor. A maravilha das concepções fantasistas dos autores e produtores cinematographicos contrapõe-se a maravilhosa realidade, prodigio de luz e de cor, épica e grandiosa. E para a industria do filme uma preciosa descoberta, para o mundo todo uma revelação. A R. K. O. - Radio Pictures prestou-nos indubitavelmente um grande serviço: deve ser olhada por todos nós com vehemente sympathia, tanto mais que levou sua gentileza a

desvanecer para a nossa justa valdeza representa o bello empreendimento da R. K. O. - Radio Pictures. "Voando para o Rio" terá as suas exhibições hoje, no Cine "Broadway".

O filme "erack" de 1934, "Voando para o Rio", não será exhibido em nenhum outro cinema, nem no centro, nem nos principais bairros da cidade.

Para assistir a esta grandiosa produção, todo o nosso publico terá que assistil-a no majestoso "Broadway", o cinema mais interessante de São Paulo.

"MELODIA PROIBIDA"
A nova e espectacular pellicula de Mojica que a FOX vai apresentar

Com "Melodia Proibida", interpretada por José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris, a Fox apresentará no proximo dia 16, no cine Odeon, uma verdadeira maravilha falada em castelhano, para gozudo do publico paulista amante do cinema.

Não é necessario referencia especial á voz do protagonista. E de sobra conhecida e apreciada dos cineastas, mas, desta vez são tão bellas e sentimentaes as canções que Mojica canta, que commoverão a quantos as escutem.

O thema é repleto de romantismo e tem como cenário uma ilha tropical de exotica belleza. Deu oportunidade para a realização de uma obra perfeita em todos os seus detalhes. O director Frank Strayer sou-

be aproveitar quantas situações sentimentaes encerra o argumento.

A popularidade de José Mojica tem augmentado dia a dia e esta interpretação que agora nos dá elementará, si isso fóra possível, sua bem merecida fama.

Aguardem para muito breve "Escandalos de Broadway" — a mais sensacional revista da actualidade! Rudy Vallée e Alice Faye dirigidos por George White, o famoso empresario dos "Scandals" da Broadway de Nova York!

JOSE MOJICA

MELODIA PROIBIDA

CONCHITA MONTENEGRO
MONA MARIS

SEGUNDA-FEIRA
ODEON
SALA VERMELHA



"ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS" E O SEU AUCTOR

Até as nossas crianças, que lhe conhecem as obras, sabem que foi o escriptor Inglez Lewis Carroll que escreveu "Alice no País das Maravilhas" e "Alice no País dos Espelhos".

Traduzidos como foram esses livros em dezotto linguas, era impossível não ser conhecido o seu auctor. O que porém poucos sabem, é que Lewis Carroll era apenas "o nom de plume" de Charles Lutwidge Dogson, um bizzarro escriptor que jámal consentiu se lhe imputasse a auctoría de tão lindas obras.

Decano da Universidade de Oxford elle escondia essa parte da sua personalidade por detraz da gravidade da sua hierarchia pedagogica, e quando algum lhe pedia os seus livros, era certo receber na volta do Correo alguma obra sobre mathematica ou anatomia. Dogson occupava em Oxford o cargo de prelector em mathematica, e foi auctor de muitas obras sobre os mais altos ramos da sciencia dos numeros.

Mas com tudo isso, a ua personalidade era das mais bizzaras. Pintor, excellent photograph, publicou va-

zão — A canção de um pára — a vos da ilha do Paraíso, no "Sempre" mantidos mares de São. "Sempre" poderia ser entenda no acto conjugal, como o selo sagrado de fé e de união feliz. Dahl, ser cognominada como a suave "Melodia Proibida". Um dia, uma caravana de turistas, assistindo aos esposados do príncipe Calu com a princesa Teulima, pasmam com a voz e com a melodia e pediram "bis". Mas isto era impossível, pois o noivo somente poderia cantar uma vez, a sua amada, no ceremonial do casamento.

Mais tarde, fascinado pelo sorriso

zão — A canção de um pára — a vos da ilha do Paraíso, no "Sempre" mantidos mares de São. "Sempre" poderia ser entenda no acto conjugal, como o selo sagrado de fé e de união feliz. Dahl, ser cognominada como a suave "Melodia Proibida". Um dia, uma caravana de turistas, assistindo aos esposados do príncipe Calu com a princesa Teulima, pasmam com a voz e com a melodia e pediram "bis". Mas isto era impossível, pois o noivo somente poderia cantar uma vez, a sua amada, no ceremonial do casamento.

Mais tarde, fascinado pelo sorriso

O SR. SERGE USUN APRESENTA, HONTEM, A JORNALISTAS E EXHIBIDORES, UM INTERESSANTE INVENTO

Hontem, ás 20 1/2 horas, no salão Magdala, á av. Celso Garcia, 26, sobrado, o sr. Serge Usun apresentou, em demonstração especial á imprensa e aos exhibidores de filmes, os interessantes melhoramentos que introduziu no aparelho cinematographico.

A demonstração obteve franco exito, evidenciando as reaes vantagens do invento do sr. Serge Usun, que foi muito cumprimentado.

São os seguintes os característicos do "Systema Bieruz", que é como se denomina o invento do sr. Serge Usun:

Maxima exactidão no ajuste das imagens na frente da janellinha de projecção (por serem suprimidas as correições, a fricção "Patins", muito instantaneas em funcionamento).

Exacta e uma unica regulação do projector para todas as fitas, começando de fitas novas e acabando com as que têm as perfunções bastante aguçadas. — O ajuste (para da) das imagens é assegurado por parte da perfunção que nunca está sujeita aos esforços de tracção e por isto sempre bem conservada. Particularmente, esta que colloca o projector de tipo novo fóra de qualquer concorrência, quando se trata de passar as fitas gastas.

"Dama por um dia" e o complemento. Preços: Poltronas, 24000; meias e geral, 14000.
CENTRAL — A's 19 1/2 horas — "Carolina" — "Satan no volante" — 1 jornal e 2 desenhos e jornal. Preços: Poltronas, 15000; meias, 15000.
MAPALDA — A's 19 1/2 horas — "Moda de 1934" — "Satan no volante" — 1 desenho e jornal. Preços: Poltronas, 15000; meias, 15000.
ODEON — Sala Vermelha — Matinée ás 15 horas — Soirée ás 19 30 e 21 30 horas — "Um grande amor" — 1 natural e 2 desenhos e jornal. Preços: Poltronas, 23000; meias, 15000. Soirée, Poltronas, 23000; meias, 20000; balcões, 15000.
ODEON — Sala Azul — A's 19 30 horas — "Paizão de Jogo" — "Expresso do

davel de Scotland Yard, a grande organização policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

Forbes, "O Mysterio do Dr. X" vac organizaçao policial inglesa. Com impressionante sobremaneira as sensibillidades.

THEATROS

THEATRO MUNICIPAL — Fechado.
SANT'ANNA — Ás 20 1/2 horas, 23 — Tel. 4-1942 — A's 20 45 horas, expectaculo variado do illustre Cantarelli — Prizes, 40000; camarotes, 25000; poltronas, 8000; balcões, 6000; galerias, 3000.
Matinée ás 15 horas e sessão ás 20 45 horas.
CASINO — Rua Anhangabau — Tel. 4-7703 — A's 20 45 horas — Circo Holandês com programma variado.
BOA VISTA — Fechado.
RECREIO — Rua Rodrigo Silva — "Festas das Moças" — Sessões corridas das 20 horas em diante. Preço com impenho: Poltronas, 40000. Senhores e senhoras, 15000.

VARIÉDADES
ALFARO DO ORO — Praça da RA 47 — Suíte — Suíte de 400 metros quadrados para 100 pessoas — 40000.
ALFARO DO ORO — Praça da RA 47 — Suíte — Suíte de 400 metros quadrados para 100 pessoas — 40000.

CIRCOS

CIRCO IRMAOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Expectaculo variado, com numeros extras. Poltrona: 3500. Galerias, 1500.
CINEMAS
PROGRAMMAS DE HOJE
ATLANTICA — Sessões das 14 horas em diante — "Rainha Christina" (impresario para meunas) — "Amantes Invisíveis". Preço unico, 2,300.
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".

BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".

CIRCOS

CIRCO IRMAOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Expectaculo variado, com numeros extras. Poltrona: 3500. Galerias, 1500.
CINEMAS
PROGRAMMAS DE HOJE
ATLANTICA — Sessões das 14 horas em diante — "Rainha Christina" (impresario para meunas) — "Amantes Invisíveis". Preço unico, 2,300.
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".

BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".

CIRCOS

CIRCO IRMAOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Expectaculo variado, com numeros extras. Poltrona: 3500. Galerias, 1500.
CINEMAS
PROGRAMMAS DE HOJE
ATLANTICA — Sessões das 14 horas em diante — "Rainha Christina" (impresario para meunas) — "Amantes Invisíveis". Preço unico, 2,300.
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".

BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".

CIRCOS

CIRCO IRMAOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Expectaculo variado, com numeros extras. Poltrona: 3500. Galerias, 1500.
CINEMAS
PROGRAMMAS DE HOJE
ATLANTICA — Sessões das 14 horas em diante — "Rainha Christina" (impresario para meunas) — "Amantes Invisíveis". Preço unico, 2,300.
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".

BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".

CIRCOS

CIRCO IRMAOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Expectaculo variado, com numeros extras. Poltrona: 3500. Galerias, 1500.
CINEMAS
PROGRAMMAS DE HOJE
ATLANTICA — Sessões das 14 horas em diante — "Rainha Christina" (impresario para meunas) — "Amantes Invisíveis". Preço unico, 2,300.
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".

BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".

CIRCOS

CIRCO IRMAOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Expectaculo variado, com numeros extras. Poltrona: 3500. Galerias, 1500.
CINEMAS
PROGRAMMAS DE HOJE
ATLANTICA — Sessões das 14 horas em diante — "Rainha Christina" (impresario para meunas) — "Amantes Invisíveis". Preço unico, 2,300.
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".

BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".

BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".
BOA VISTA — A's 14 horas — Matinée das 14 horas — "Votativo".

CORRIDAS Junta Commercial do Estado de São Paulo Chronica Religiosa

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

AS COTAÇÕES DOS PARELHEIROS ALISTADOS PARA A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO. — OS ESTREANTES DE DOMINGO NA MOO'CA. — FOI PROIBIDO O USO DE COLLETE DE CHUMBO E SILHA FROUXA. — O PROGRAMA DO HIPPODROMO BRASILEIRO PARA SABBAO E DOMINGO. — VARIAS NOTAS

A conhecida e acreditada casa "Succural do Jockey Club", situada a rua 3 de Dezembro n. 3, colloca a sua 3.ª corrida de domingo nas seguintes cotações dos animas alistados para a corrida de domingo no Prado da Mooca:

1.º Parelho — Premio CONSOLAÇÃO — Distancia: 1.000 metros.

1	Garda	25
2	Canopus	18
3	Neurologi	30
4	Glorian	50
5	Trigo	60

2.º Parelho — Premio EXPERIENCIA — Distancia: 1.450 metros.

1	Legiolece	30
2	Venturoso	50
3	Semprevia IV	50
4	Malayir	35
5	Estro	22

3.º Parelho — Premio INIUM — Distancia: 1.450 metros.

1	Cambromia	12
2	Salmon	35
3	Inana	40
4	Knox	40
5	Quebranto	40
6	Ercle	50
7	Jagunpa	60

4.º Parelho — Premio CRITERIUM — Distancia: 1.500 metros.

1	Pickles	18
2	Efetivo	18
3	Nô Cêgo	35
4	Valdenegro	25
5	Juiz	35

5.º Parelho — Premio EXTRA — Distancia: 1.650 metros.

1	Ull	25
2	Jaguary III	25
3	Taleguilla	40
4	Franklin	40
5	Big Born	40
6	Zoila	30
7	Comedia	50
8	Gorman III	50
9	Malamocco	40

6.º Parelho — Premio SUPPLEMENTAR — Distancia: 1.450 metros.

1	Nancy IV	27
2	Zinga	27
3	Confession	30
4	Larrain	100
5	La Plata	30
6	Corsican	60

7.º Parelho — Premio EXCELSIOR — Distancia: 1.800 metros.

1	Taborda	30
2	Saarnio	50
3	Valois	30
4	Baz Cubas	60
5	Sao Bernardo	25
6	Xerimas	50
7	Malix	40
8	Arauco III	60

8.º Parelho — Premio EMULACAO — Distancia: 1.800 metros.

1	Catulo	27
2	Laquira	30
3	Almanara	30
4	Audulio	40

9.º Parelho — Premio MISTO — Distancia: 1.800 metros.

1	Tupacretan	22
2	Zanorin	30
3	Garga	30
4	Po-agido	40
5	Galgo	60
6	Duca	40
7	Lauro	50

OS ESTREANTES DE DOMINGO, NO PRADO DA MOO'CA

Alistados no premio "Initium", da proxima corrida do Prado da Mooca, farão domingo vindouro, suas estréas em nossas pistas, os seguintes puros de 3 annos:

INANA, feminina, rainha, nascida em 17 de agosto de 1931, no haras "Tanbore", situado no municipio de Parnahyba, por Precious (The Tetrarch e Zorari) e Paisible (Orest e La Paix Glorieuse).
Criador e proprietario, conde Sylvio A. Pentecote.
Treinador, Luiz Conzi.

KNOX, feminina, rainha, nascida em 13 de agosto de 1931, no haras "Expediçao", situado no municipio de Botucatu, por Tony II (Rabais e Signardo) e Kadina (Tarporley e Cielo).
Proprietario e criador, dr. Linneu de Paula Machado.
Treinador, Francisco Bento de Oliveira.

ERCOLE, masculino, castanho, nascido em 27 de novembro de 1931, no haras "Platny", situado no municipio de São Bernardo, por Almo-fadilha (Marcevil e Startling) e Kaloohal (Bibre e Karabe).
Proprietario e criador, Daniel Lazareschi.
Treinador, Manuel Luiz Gonçalves.

REUNIAO EXTRAORDINARIA DA COMISSAO DE CORRIDAS

Reunida em sessão extraordinaria, a Comissao de Corridas do Jockey Club de São Paulo, resolveu o seguinte:

1) — Proibir aos jockeys o uso de colletes portadores de pesos, os quaes deverão ser collocados exclusivamente em mantas, ficando os infractores desta resolução sujeitos a penalidade de acordo com o artigo 135 do Codigo.
2) — Revogar a permissão dada a titulo de experiencia, de correrem animas com silha frouxa, sem excepção alguma.

As 20,30 horas, com numero legal de representantes presentes, ou as 21 horas com qualquer numero.

Será discutida a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do relatório e balanço dos trabalhos correspondentes ao exercicio de 1933-34;
b) — proclamação de campeões;
c) — assumptos varios.
Os sr. representantes dos clubes filiados, deverão comparecer munidos das devidas credenciais.

Artigo 135 e seus paragrafos

O artigo 135 e seus paragrafos dizem o seguinte:

As infracções de qualquer dispositivo deste Codigo, para as quaes já não estejam previstas as penas, serão punidas com multa, suspensão e cassação de matricula.

Paragrafo 1.º — A pena de multa será applicada um minimo de cem mil réis a um maximo de cinco contos; e poderá ser applicada juntamente com as outras duas.

Paragrafo 2.º — A pena de suspensão poderá ser applicada dentro de um minimo de oito dias a um maximo de um anno. A suspensão, por mais de um anno equivale a cassação de matricula.

Paragrafo 3.º — A pena de cassação de matricula é a pena maxima para os profissionais de turfe. Uma vez applicada, ao culpado não será concedida nova matricula senão depois de tres annos, mediante pagamento da taxa de um conto de réis, salvo, porém, a hypothese do paragrafo unico do artigo 133.

Paragrafo 4.º — Além dessas penas, toda a vez que, por força de qualquer circumstancia, a Sociedade tiver de restituir ao publico a importância das apostas por elle feitas, os responsáveis pelo facto serão multados em 20 % do valor dessas apostas.

O JOCKEY TIMOTHEO BAPTISTA

Embarcou para o Rio de Janeiro, o jockey Timotheo Baptista, que no Prado da Gavea, será o piloto das animas a cargo do treinador Aurelio Olimos.

MAIS UM ACCIDENTE NO PRADO DA GAVEA

Quando trabalhava ante-hontem, o cavallo, Quetrola, na pista de arca do hipodromo da Gavea, foi impellido na cerca interna, o lad Lourival Carlos. O jovem profissional que apresenta contusões na perna esquerda, depois de receber os primeiros curativos no posto da Assistência de Copacabana Internou-se no Instituto Paes de Carvalho, onde se acha em tratamento.

AS CORRIDAS DO HIPPODROMO BRASILEIRO

Para as suas proximas corridas o Jockey Club organizou, ante-hontem, os seguintes programas:

Corrida de sabbaço

1.ª carreira — Premio Fusão — 1.300 metros — 3.000\$000 — Chevalier 51 kilos, Herodes 48, Dão Pedrito 49, Iomopoyr 49, Diabieja 56, Tagarella 50, Solteirinha 56, e La Mateguena 56.

2.ª carreira — Premio Pum — 1.600 metros — 3.000\$000 — Mam Cross 51 kilos, Cartier 53, Vampiro 51, Kassina 55, Ibrapuitan 48, Viôla 52, Xamete 56, Cio 52 e Galarrim 48.

3.ª carreira — Premio Brazno — 1.600 metros — 3.000\$000 — Salimar 54 kilos, Sweet Cut 52, Irigoyen 56, Enemigo 56, La Orquaria 52, Chouannerie 52, Biliete 54 e Guarany 56.

4.ª carreira — Premio Palhacito — 1.500 metros — 3.000\$000 — Le-verrier 56 kilos, Alterosa 50, Kruppe 55, Quanthomoe 54, Xaviana 52, Pirata 53, Gandhi, 52, Garibaldi 54, Bluff, ex-Marat, 56, Jaguaré 51, Fusão 54 e Iui, 53.

5.ª carreira — Premio Violão — 1.500 metros — 3.000\$000 — Lentojeou 52 kilos, Alaciano 52, Libertino 50, Matupiri 53, Dupax 50, Orca 56, Benemerito 53 e Tuxa 56.

6.ª carreira — Premio Le Revard — 1.600 metros — 3.000\$000 — Mani 53 kilos, Yak 49, King Kong 52, Zirtab 50, Barraka 50, Marcielle 49, Grand Marlier 54, Marquitta 52, Zorastron 49 e Xiah 48 kilos.

Corrida de domingo

1.ª carreira — Premio Middle West — 1.500 metros — 4.000\$ — Zab 55 kilos, Zizi 53, Seu Cabral 55, Brazno 55, Jaguaryhiva 5 e Yale 53.

2.ª carreira — Premio Brasileira — 1.400 metros — 5.000\$000 — Palpitante 48 kilos, Yambi 50, Arquero 55, Ojos Lindos, 53, Favorito 50 e Simpatia 48.

3.ª carreira — Premio Printer — 1.300 metros — 8.000\$ — Sem Reserva 54 kilos, Epantante 52, Novada 52, Rainheta 52, Bronze 54, Odling 54, Kurnell 54, Sargento 54, Solinger 54 e Urutago 54.

4.ª carreira — Premio Santarém — 1.750 metros — 4.000\$000 — Pum 52 kilos, Massão 50, Roulien 48, Irigoyen 56, Tout ank Amon 52, Yvon 50, Rex 56 e Negro 53.

5.ª carreira — Premio Xavier — 1.600 metros — 4.000\$000 — Ygerne 50 kilos, Xenon 55, Ibluna 52, Febete 56, Capucino 53, Ritalal 49, Capacete de Aço 56 e Valence 51.

6.ª carreira — Premio Mossoró — 1.600 metros — 4.000\$000 — La Sonkina 56 kilos, Trompito 51, Assis Brasil 51, Haragan 52, Colt 52, Ubraje 52, Velasquez 51, Adarga 53, Lord Breck 51 e Navy 51.

7.ª carreira — Premio Vendôme — 1.600 metros — 4.000\$000 — Kamurada 52 kilos, Cachalote 50, Triste Vida 52, Blue Star 48, Tiratou 50, Royal Star 49, El Ghazi 56, Martillero 54, Delme 56, Facella 56, Resaca 53, Miculm 50, Vichy 56 e Man-gio 52.

8.ª carreira — Grande premio 16 de Julho — 2.400 metros — 25.000\$ — Zug 52 kilos, Zaga 50, Astoria 50, Serbiam 52, Jacutinga 50, Brunorh 53, Haragan 52 e Hall Mark, 56.

9.ª carreira — Premio Utiyaje — 1.800 metros — 4.000\$000 — Xerem 54 kilos, Ypranga 53, Gin Puro 55, Sea 54, Yolanda 54, Twinbar 52, Ogro 52, Kobelk 54, Romana 56, Noblieman 55, Bon Ami 56 e El Tigre 56.

SESSAO EXTRAORDINARIA DE 10-7-934

Presentes o presidente, sr. Oscar Canteiro; procurador, dr. Antão de Moraes; secretário substituto, dr. Paulo Barreto; membros: sr. Rodolpho N. de Sá, Valencio de Castro, Olegario Paiva e suplente sr. Gregorio Sabato, a Junta resolveu converter em extraordinaria a sessão ordinaria que se devia realizar hoje.

O sr. presidente pronunciou as seguintes palavras sobre o falecimento do membro sr. Miguel Romão de Souza Nazareth:

E' bem rude o golpe que a fatalidade veio vibrar-nos roubando-nos do convívio um collega valeroso, privado a Junta de um collaborador do alto merecimento pelos seus raros dotes pessoais. Cumpro o doloroso dever de registrar o falecimento do distinto membro sr. Miguel Romão de Souza Nazareth. Não expresse apenas a sanção de uma praxe, em tais casos, esta nossa manifestação sincera de intenso pesar. Ella significa o tributo elevado de homenagem merecida às virtudes do querido morto, quer como cidadão, quer como collaborador, apreciado por nossos trabalhos nesta repartição.

Nazareth — passou um período curto nesta casa, mas o suficiente para nos deixar a impressão de seus nobres sentimentos pessoais e do profundo senso na orientação com que se sempre aqui se conduziu. Será de muita saudade e recordações honrosas para a sua memoria o volver do nosso pensamento ao infortunado collega desapparecido. Foi um dos factores eloquentes da harmonia do nosso conjunto com as suas attitudes ponderadas, a sua palavra experiente, cheia de bondade nas suas relações com os outros.

Todos esses predilectos notorios aliados a sua illibada reputação de modelar chefe de familia, antigo commerciante de passadouro honrado, legando a prole extensa uma nome austero que faz o seu orgulho nos incita a esta demonstração leal onde queremos gravar a nossa mguia a que todos da Junta se associam, pois Nazareth inspirou a carrega atenciosa da unidade dos nossos funcionarios.

Lvaremos em officio a illustre familia enlutada o registro deste nosso voto de condolencias e compareceremos a cerimonia do enterroamento como tributo da superior estima que em vida, de nós conquistou quem soube ser bom, soube ser leal e acatado pelos seus companheiros ante tão repetidas provas de um caracter que valia um thesouro.

A seguir o membro sr. Valencio Carneiro de Castro propoz que todos os membros da Junta se conservassem alguns momentos de pé, como homenagem ao illustre morto. Finalmente o sr. presidente convocou uma sessão extraordinaria para ser realizada em seguida aquella, a fim de se proceder a leitura e exame do

EXPEDIENTE

Officios: — Do Juizo Commercial da Capital, comunicando a fallencia de Innocencio Prega: — Interdada, arquivase.

Distractos: — De Agrippino Oliveira Machado & Cia., irmãos Souza & Patrel, Nogueira & Cardoso Ltda., Santos & Oliveira Ltda., desta praça, para o arquivamento de seus distractos: — Deferido. De Dikran Kolanian & Cia., desta praça, para igual fim: — Compareçam a esta repartição para esclarecimentos.

Contractos: — De Pereira, Toledo & Cia., Sigolo & Maruccel, Pachada & Cia., Mala & Branco, Lima Penante & Filho, Sallola & Cia., Bars Automotivas Ltda., Diacopos & Kostakis, desta praça, Junqueira Netto & Cia., Irmãos Pereira & Cia. Ltda., Exportadora e Importadora, Alameda, de Santos, Paulo Feltrin & Cia., de Campinas, para o arquivamento de seus contractos: — Deferido. De Torres & Bernardi, do Ribeirão Preto, para igual fim: — Arquivem-se os distractos e documentos: — Deferido.

De Pereira, Cafaro, & Cia., Ltda., de Santos, para o arquivamento de seus distractos: — Deferido, pagando-se oportunamente o selo fiscal devido.

Da Companhia de Armazens Gerais do Estado de São Paulo, para anotação em seus documentos: — Deferido. — De Mala & Branco, desta praça, para o mesmo fim: — Deferido. — De Marzari & Cia., Ltda., desta praça, para igual fim: — Deferido.

De Irmãos Lanci, e Irmãos Souza & Patrel, desta praça, para o cancelamento de suas firmas commerciaes: — Deferido.

Da Companhia Paulista de Armazens Gerais, de Santos, para o arquivamento do titulo de nomeação do filial de gerencia: — Deferido.

Da The São Paulo Tramway Light and Power Company, Limited, para o arquivamento de seu contracto de locação de serviços com o sr. Desiderio Valassa: — Deferido.

Da Companhia Agricola de Armazens Gerais, de Santos, para vistoria em seus armazens: — Deferido.

De Pompeu Amorim, corretor official de navios da praça de Santos, para a nomeação do sr. Irineu Amorim, para seu preposto: — Deferido.

De Antonio Caldas Amorim, para ser matriculado a matricula de commerciante: — Matriculose.

rias e premios levantados pela coude-laria Jayme Teixeira Leite, durante o primeiro semestre da temporada de 1934, no Prado da Mooca:

ANIMAES	Ve-se que correu	1.º	2.º	3.º	PREMIOS	1.º	2.º	TOTAL
Algarve	6	4	—	1	63.500\$	—	—	63.500\$
Garga	14	3	5	—	9.000\$	3.200\$	—	12.200\$
Contratempo	13	3	5	—	9.000\$	3.000\$	—	12.000\$
Legislador	9	—	2	—	—	1.500\$	—	1.500\$
	42	10	12	1	81.500\$	7.700\$	—	89.200\$

COLOMBOPOLIA

NOVA SOCIEDADE

Com elementos desistencias da Sociedade Colombophila Paulista, foi fundada a 11 de junho p. passado, nesta capital, mais uma sociedade colombophila, a qual foi dada o nome de Sociedade Colombophila Cruzeiro do Sul.

A novel sociedade, que teve em Oscar Proost Rodolpho, John Hough José das Neves Pinheiro e Arthur Serzedello Machado os batalhadores iniciais, acaba de receber a notificação de sua filiação definitiva a Confederação Colombophila Brasileira.

Para isso, a directoria não poupo esforços, trabalhando com bastante entusiasmo, conseguindo em pouco tempo, um bello numero de socios, cujos papéis já foram enviados para a Capital da Republica, a directoria da Confederação Colombophila Brasileira.

A directoria da Sociedade Colombophila "Cruzeiro do Sul", é composta dos seguintes senhores: John Hough presidente; dr. Antonio Cardoso do Amaral, vice-presidente; Paulo do Valle, 1.º secretario; José das Neves Pinheiro, 2.º secretario; Oscar Proost Rodolpho, 1.º thesoureiro e Gino Isola, 2.º thesoureiro.

A Sociedade, em 22 do corrente, realizou a sua primeira prova, que será levada a effeito da cidade de Jaguaria a São Paulo, num percurso de 100 kilometros em linha recta.

OS SANTOS DO DIA

A Igreja Catholica celebra hoje a festa de S. João Evangelista, fundador da ordem dos R. R. I. P. V. Vallombrosianos, nascido em Florença, em 993 e fundado sua ordem e tres annos de idade, na Toscana, em 1033; São Paulino, primeiro bispo de Luiza, seculo 1.º e Santo Hieronymo, também 1.º bispo de Aquileia, ao mesmo seculo. S. Palmano, bispo de Bolonha no seculo VII, e S. Lucas, ruy, 1.º tercio seculo patrono de Cavaragna, em Coma, Italia, e S. Litano, tambem martyr daquelle seculo e patrono do convento, em Civitavecchia.

CONVENTO DO CARMO

Festa de padroeira

Pela primeira vez realizar-se-ão as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora do Carmo na nova Igreja do Carmo, sita a rua Martimiano de Carvalho, 14.

Proseguirá a solenne novena hoje, ás 19 horas.

Para dar maior realce ás comemorações da festa de 22 do corrente, domingo, solenne missa, que sahirá ás 15 horas e meia, percorrendo as diversas ruas do bairro vizinho, a igreja.

JUBILEU DE PRATA SACRDO-TAL DE TRES RELIGIOSOS BALESTANOS

Commemoraram hontem o 25.º anniversario da sua ordenação sacerdotal os reverendos padres Luiz Marcellino director do y. y. Colégio de Jesus; padre Guilherme Meiners, director tecnico das Escolas Profissionais Salesianas, e padre Antonio Marcellino, vigário de Araxá e director do Colégio D. Bosco.

Os tres illustres sacerdotes foram ordenados presbyteros, em 11 de julho de 1909, no Santuario do Coração de Jesus pelo sr. arcebispo D. Duarte Leopoldo.

Publicamos o programma das comemorações de hontem. Damos a seguir o programma da de hoje:

A's 6.30 horas — Missa da Comunhão para os alumnos internos, celebrada pelo padre director. Os alumnos executarão:

a) — Sob o throno da Virgem (solo e coro).
b) — No coração materno de Maria (solo e coro).
c) — Em honra da Virgem Santa (coral).
d) — Santa Maria, succurre miseris (2 vozes e coral).

A's 7.30 horas — Missa dos alumnos das Escolas Profissionais celebrada pelo reverendo padre Guilherme Meiners. Assistirão os metes alumnos e amigos.

A's 8 horas — Missa Jo. Externa celebrada pelo reverendo padre Antonio Marcellino, antigo director do Externato do Lyceu — Tomarão parte o clero, a Companhia de S. Luiz do Externato e amigos.

A's 11.30 horas — Ajanarado das Bodas Sacerdotales do reverendo padre Luiz Marcellino, offerecido pelo mesmo aos salesianos, corpo docente e alumnos do Lyceu.

A's 14 horas — Amistosa partida do futebol entre o "S. Luiz" e um combinado de ex-alumnos. Será disputada a bellissima taça "Bodas de Prata".

A's 18 horas — Bênção com o Divinissimo — Ceraes pelo alumno internos.

Sermão de S. Luiz pelo reverendo padre Emilio Mioti, director do Colégio Sta. Rosa de Marthery.

A's 19 horas — Sessão recreativa para os alumnos internos.

COMMUNICADO DO ARCEBISPO METROPOLITANO

O reverendo, padre João Kullay, chanceller do Arcebispado fez publicar em 9 do corrente, o seguinte edital:

De ordem do exmo. e reverendo sr. arcebispo metropolitano, comunico ao reverendo clero e aos fieis deste arcebispado que, no dia 11 de julho, celebrando o 25.º anniversario de ordenação sacerdotal, os R. R. P. P. Luiz Marcellino director do Lyceu Coração de Jesus; Guilherme Meiners, director tecnico das Escolas Profissionais Salesianas, e Antonio Marcellino, ex-director do Externato Coração de Jesus.

Os reverendos jubileus foram ordenados por r. exca. reverendo, o sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano, no Santuario do Coração de Jesus.

S. exca. reverenda, recomendo a todos os sacerdotes e fieis de arcebispado participem das festas dos reverendos jubileus, unindo-se numa communhão de fervorosas orações a fim de que Nosso Senhor o Sacerdote Eterno, derrame suas mais celestias bênçãos sobre os sacerdotes jubileus, que ha 25 annos, vêm desempenhando os seus trabalhos e melhores esforços em prol das almas, e mais especialmente, da juventude carente, por isso mesmo, benemeritos da Igreja e da Patria.

RETIRO ESPIRITUAL FECHADO PARA SENHORAS

Realizar-se-á hoje mais um retiro espiritual fechado para senhoras na casa contigua ao convento das Servas do S. S. Sacramento. O retiro durará 7 dias e meia ás 10 horas e meia. Preparo o reverendo padre Domingos Giovanni. As inscrições continuam abertas na portaria do mesmo convento, á rua da Gloria, n. 106.

JUBILEU DA PROFISSÃO DE UMA RELIGIOSA BRASILEIRA

Na obscuridade de seu silencio e na placidez de seu seculo, Irma Th. eza, a quem Pouso Alegre, ante deve, celebrará no dia 8 do corrente, o 25.º anniversario de sua profissão religiosa.

Irma Theresita foi a primeira novicia brasileira que teve ingresso na Congregação da Providencia. Com ella professaram a 8 de julho de 1909, as Irmãs S. Luiz e Maria do Rosario, sendo que ambas, por sua vez, já prestaram relevantes serviços a Santa Casa e ao Hospital Real, de Pouso Alegre.

MAIS UM PERIODO MARIANO Com satisfação registamos o "nascimento" da "Cruz" organ official da Congregação Mariana do Instituto D. Anna Rosa, desta capital.

O ESPIRITO RELIGIOSO DE ROOSEVELT

O presidente Roosevelt dirigiu uma mensagem aos captaes militares americanos, que equivale a uma definição da concepção religiosa do chefe da grande Republica. Na mensagem ha o seguinte trecho: "O grande Mestre de: "Eu venho, para que tenhamos a vida, e para que a tenhamos abundante e plena. O fim de todos os nossos anelos devia ser a realização em nos desta vida em abundancia". Os valores mais sublimes são de natureza espiritual. O mundo or, que um caracter firme salia vencer nos combates da vida. Formar esse caracter modela, é dever nosso. Sem elle não se realizava uma vida em abundancia; os melhores cidadãos, os melhores soldados são aqueles que se revestem da armadura da probidade".

UM COMMUNISTA QUE, CON-FESSA PUBLICAMENTE A FE' CATHOLICA

No jornal "O Seculo Futuro" que se publica em Madrid, do dia 17 de maio, o sr. Henrique Matos, ex-secretario do Comité Central das Juventudes Comunistas Hejanho 1.º, publicou um longo manifesto, confessando os seus etros e sua conversão a fé catholica. Relata seus trabalhos e illuzões que o levaram a filiar-se comunistas, suas desilluzões. Dirige palavras de exortação e apello aos que foram até hoje seus companheiros. Dir-jom-principalmente — diz — a todos aqueles que ainda estão fascinados e subjugados pelos mercaes da politica, e lhes digo: Refliti, pense por vos próprios, estudai vossa alma, e tenei a segurança de que encontrareis a luz. Uma luz de auras celestiais, que envolverá vossas rimas e satisfará vossas inquietudes. Esse dia teréis preenchido vosso dever e também a segurança de que sereis o mesmo leal companheiro que antes o fui".

A POPULAÇÃO DO CANADA' E QUASI TODA CATHOLICA

Quasi metade da população total do Canada é catholica, segundo o ultimo recenseamento.

Numa população total de 10.378.786, 4.285.363 são catholicos; 2.017.375 são da igreja unica; 1.635.815, são Anglianos; 879.723 são Pres

Seção Commercial

CAMBIO — TÍTULOS — CAFÉ — ALGODÃO E GENEROS

O CAFÉ DURANTE OS ÚLTIMOS SESENTA ANOS NO BRASIL

Em 1870-71 verificaram-se as primeiras grandes geadas em São Paulo, com graves prejuízos para a lavoura do café, elevando-se, em consequência, as cotações, entre 1871 e 1879, na média de 100 francos, atingindo, em 1873, os 148 francos.

Em 1881 começaram a produzir as novas plantações feitas em nosso Estado durante a alta, com braços provenientes de outras províncias, formando os preços a uma baixa de 40 francos.

No ano de 1897 foi pequena a safra paulista, no que parece em consequência da grande falta de chuvas, trabalho desorganizado nas vésperas da abolição, paralisação de novas plantações, reduzindo tudo numa alta de cerca de 125 francos nos preços.

Justamente o contrário foi o que se verificou em 1888. A safra foi abundantíssima forçando a queda nos preços por alguns meses. Em agosto desse ano verificou-se que a metade da produção não se colhia devido à abolição e às chuvas que surpreenderam a colheita. Em consequência as cotações se elevaram a 105 francos.

Sabe-se que durante o período de 1887 a 1896 inúmeros foram os fatores que influíram no desenvolvimento da economia do café.

Durante esse período entraram em São Paulo cerca de 612.000 imigrantes, todos a serviço dos 180 milhões de cafeteiros então existentes e em grande produção. Ainda nesse período o preço médio da rubrica era de 100 francos, o ditando a 9^o p, tendo-se plantado aproximadamente mais quinhentos milhões de cafeteiros. As plantações mais importantes, em volume, foram feitas por volta de 1890 e, seis anos após, em 1896, quando começaram a produzir as plantações feitas pelos colonos italianos — os imigrantes de que falamos — as cotações caíram a 55 francos, tocando, em 1903 a 29 francos; permanecendo durante quatorze anos na média de 40 francos.

Durante esses quatorze anos o consumo, que era, em 1896, de 10.900.000 sacas elevou-se, em 1910, a 18.000.000 de sacas. O "stock" mundial, por sua vez, que, em 1896, expressava-se por 2.500.000 sacas, elevou-se em 1907 a cerca de 16.400.000 sacas. Desse ano em diante o disponível para o consumo do mundo foi sempre caindo até chegar em 1910, a 13.300.000 sacas, e em 1911 a 11.000.000, quando o preço se elevou a 70 e 90 francos.

Em Santos, o preço médio por 10 kilos, expressou-se, conjuntamente com a taxa cambial, entre 1893 e 1915, da seguinte forma:

1894 — Cambio a 12, preço	145770
1895 — " a 12, "	133890
1896 — " a 11, "	145260
1897 — " a 9, "	108080
1898 — " a 8, "	95110
1899 — " a 7, "	78880
1900 — " a 11, "	75600
1901 — " a 13, "	45490
1902 — " a 16, "	55770
1903 — " a 13, "	45800

Cambio a 13 e café a 45800 por 10 kilos, isso em 1915, sem intervenções, proteções e outras calamidades de épocas posteriores, conservadas até os dias de hoje, em que tudo se verifica ao contrário, o nosso pobre cambio chegou a 3, reduzido à expressão mais simples — e o preço do café, em consequência, directa e inevitável, passou a ser cotado a 18500, pelos mesmos 10 kilos.

CAFÉ

SANTOS

O mercado de café a termo, contratos "A", foi, nos dois preços da Bolsa, paralisado, sem ofertas ou negócios.

Contratos "B", na abertura, foi estavel, com 8.500 sacas vendidas, verificando-se baixas parciais de 4025 a 5075. No fechamento o mercado tornou-se calmo, com 1.500 sacas declaradas, e com baixas parciais de 5050 a 5200.

Base oficial do disponível — O preço oficial do disponível na Bolsa foi mantido em 155500, tipo 4, mas o mercado foi considerado calmo.

Os trabalhos no mercado de café disponível foram feitos ontem em posição bastante calma, notando-se, porém, alguma dificuldade em realizar-se vendas, porque as poucas ofertas obtidas pelos cafeteiros oferecidos, foram baixas, com as quais não concordaram os possuidores. Apesar das pequenas possibilidades de negócios, verificou-se que os possuidores estiveram mais inclinados a vender, pois a quantidade de café em exposição foi bem maior que nos dias precedentes, isto concorrendo para que as poucas casas exportadoras que classificaram, fizessem ofertas em declínio. Nova York foi também muito desfavorável. Abriu com altas parciais de 2 pontos, vindo as chamadas seguintes em poucos minutos, tanto que na terceira as baixas foram de 13 a 18 pontos e o fechamento acusou baixa geral de 16 a 21 pontos, causando pesada impressão. O movimento estatístico foi pouco mais animado, tendo crescido os embarques, mas as entradas ainda foram maiores, dando margem a crescimento da existência. Os despachos de hoje na Recebedoria de Renditas foram de 30.128 sacas.

BOLSA OFICIAL DE SANTOS
Base do disponível — 155500 por 10 kilos.
Mercado — Calmo.

TERMO

Contrato "A"	Abert.	Fech.
Julho	175800	175800
Agosto	175875	175875
Setembro	175900	175900
Outubro	175925	175925
Novembro	175950	175950
Dezembro	175975	175975
Jan.	176000	176000
Feve.	176025	176025
Março	176050	176050
Paralelo	176075	176075
Vendas	8.500	1.500

Contrato "B":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "C":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "D":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "E":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "F":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "G":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "H":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "I":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "J":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "K":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "L":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "M":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "N":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "O":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "P":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "Q":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "R":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "S":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "T":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "U":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "V":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "W":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "X":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "Y":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "Z":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "AA":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "AB":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "AC":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "AD":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Contrato "AE":
Abert. Fech.
Julho 145975 145975
Agosto 145925 145925
Setembro 145975 145975
Outubro 145900 145900
Novembro 145900 145900
Dezembro 145900 145900
Jan. 145900 145900
Feve. 145925 145925
Março 145925 145925
Paralelo 145925 145925
Vendas 8.500 1.500

Naumann, Gepp & Cia. Ltda., 250; Martins, Gregory & Cia. Ltda., 188; Theodor Wille & Cia. Ltda., 139; Exportadora de Café Brasil, Ltda., 63; Cia. Leme Ferreira, 63; Cia. Prado Chaves, 63.

Para Venezuela: Cia. Prado Chaves, 125 sacas; Martins, Gregory & Cia. Ltda., 125; Leon Israel & Co. S. A., 63; Exportadora Rubiac Ltda., 18.

Para Alexandria: Theodor Wille & Cia. Ltda., 278 sacas; R. Chiac Methvich: Exportadora R. Chiac Ltda., 31. Total: 5.375 sacas.

Pelo vapor francês "Gros": Cia. Leme Ferreira, 1.820 sacas; Martins, Gregory & Cia. Ltda., 100; Fed. Paul. das Coop. de Café, 50; Ex. de Café Brasil Ltda., 11; para Bordeaux: E. Johnston & Cia. Ltda., 250; Theodor Wille & Cia. Ltda., 188; Naumann, Gepp & Cia. Ltda., 125; para Dunkerque: Fed. Paul. das Coop. de Café, 132. Total: 2.693 sacas.

Pelo vapor holandês "Parkland": Para o Havre: Cia. Cafeira de Minas Gerais, 613 sacas; Maurice Feir, 500; para Antuérpia: Cia. Cafeira de Minas Gerais, 247; para Marselha: Cia. Cafeira de M. Gerais, 50. Total: 1.440 sacas.

Pelo vapor norueguês "Salla": Para Copenhagen: E. Johnston & Cia. Ltda., 400 sacas; Almeida Prado & Cia., 125; para Oslo: Almeida Prado & Cia., 250; Cia. Leme Ferreira, 125; Theodor Wille & Cia. Ltda., 59.

Para Consumo: — Enut Aselt, 24 kilos. Total: 950 sacas e 24 kilos. Pelo vapor inglês "Highland Princess": Para Rosario: Cia. Prado Chaves, 100 sacas; para Buenos Aires: — A. Sion e Cia., 98. Total: 198 sacas.

Pelo vapor holandês "Zeeland": Para Consumo: Thorta & Cia. Ltda., 6 sacas. Total paulista: 36.746 sacas e 24 k. Total mineiro: 750 sacas; Total geral: 37.496 sacas e 24 k.

SANTOS
O Banco do Brasil, no início dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d/v. Entregas a 30 d/v.

Compras

Últimas cotações

Obrigação:

Aplicação:

Estado Rio Grande do Sul

Idem, da 7.ª a 11.ª

Idem, da 12.ª a 15.ª

Municípios "1931"

(ex-juros) 1.0105

Federação:

União, port. (ex-juros)

Camara Municipal:

Capital, 1913, 7^o p.

Capital, 1925, 8^o p.

Capital, 1926, 8^o p.

Cafelandia

Jundiahy, 9^o p.

Acções de bancos:

Brasil

Comércio e Indústria

Comercial, 60^o p.

9 DE JULHO

AS COMEMORAÇÕES DA GRANDE DATA PAULISTA

UM TELEGRAMMA DO DR. DOLOR DE BRITO — OS FESTEJOS EM VARIAS CIDADES DO INTERIOR — OUTRAS NOTAS

O dr. Machado Florenço, secretário do CORREIO PAULISTANO, recebeu do Dr. Dolor de Brito, ex-deputado federal por Minas Geraes, o seguinte telegramma:

“Por você, estou presente hoje, como sempre, ao lado de S. Paulo, abraços. (a) Dolor Brito”.

EM TIETÊ

TIETÊ, 9 — Tietê comemorou singela mas expressivamente a maior data dos fatos paulistas e reverenciou de maneira tocante a memória dos filhos benqueridos que ofereceram em oblação a redenção de São Paulo.

Tres vidas em flor — eis o quinhão doloroso que ocau a velha Cruzada das bandeiras e moções, no transcurso de 32. E, cultuando, no grande dia, do modo quente e carinhoso como o fez, a lembrança de seus valentes, Tietê resgatou pequena parte da dívida imensa de que elles lhe são credores, e se honra e se engrandece a si mesmo.

A cidade, desde as primeiras horas, apresentava um solenne e grandioso clima madriçeiro, precedida de alvorada pelas bandas de música, uma salva de 21 horas saudou a data sagrada. A's 9 horas, na igreja matriz, discretamente ornamentada por mãos tieteenses, delicias e gentis, foi celebrada pelo reverendo vigário, conego Baccile, missa solenne em homenagem a todas as nossas soldadas. Em a eio o officio religioso, subiu ao pulpito o conego Baccile, para proferir um bello e vehemente oração, cheia de puro e saud paulista. Terminada a missa, organizou-se a grande romaria ao cemiterio, onde o reverendo vigário, acolitado pelo coadjutor, padre Benedito, procedeu, junto aos túmulos dos soldados, ás exortações, mandamentos, ritos, e, enfim, evocando comdevotamente a lembrança dos tres heróis, o sr. Plínio Rodrigues, um dos comandantes do “Batalhão Tietê” e valerosa figura de soldado, cuja brilhante acção nos campos do sul caceu de orgulho o nosso povo.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

EM CAJURU

CAJURU, 9 — Foi condignamente comemorada, nesta cidade, a data de 9 de Julho, com o seguinte programma:

A's 6 horas, alvorada pela banda de musica local e banda de tambor e cornetas, ás 13 horas, romaria do povo ao cemiterio, afim de depositar flores sobre o túmulo do voluntario José Silvino; ás 15 horas, o director do grupo escolar fez uma dissertação ás crianças, mostrando-lhes a nobreza do movimento de São Paulo; ás 18 horas, passeata civica, tendo falado por essa occasião a senhorita Helena Elias e o voluntario Celso Martins; ás 19 horas, no Clube Renaissance, houve uma sessão magna, tendo pronunciado um brilhante discurso o dr. Galdino de Castro, orador daquella associação e, finalmente, ás 20 horas, realizou-se nova passeata pelas ruas da cidade.

EM MOCO'CA

MOCO'CA, 9 — As comemorações da gloriosa data de 9 de Julho constituiram verdadeira apothose nesta cidade.

Todas as associações escolares, politicas, religiosas, civicas, esportivas e de classe, nellas tomaram parte. O programma consistiu de uma missa votiva aos voluntarios mococenses mortos na Revolução Constitucionalista, ás 8 e meia horas, na matriz.

Terminada esta, organizou-se longa procissão, precedida dos voluntarios mococenses, que, em romaria, se dirigiram ao cemiterio local, onde, no túmulo dos voluntarios Roque Pessô, Domingos Giglio e Benedito Ribeiro, foram depositadas muitas flores.

Ahi usaram da palavra os dres. Antonio Sousa Pinheiro e Roque Marchese, relembrando a grande data e os anseios dos paulistas, ao mesmo tempo que prestavam as suas homenagens a esses bravos.

A tarde, precedida da banda de cornetas, o Gymnasio Municipal, a Escola Normal e a Escola Profissional, uniformizados, percorreram as principais ruas da cidade, empunhando as bandeiras paulista e nacional.

A noite, no Cine-Theatro Central, perante vultosa assistência, teve lugar a sessão civica commemorativa da data. O theatro apresentava aspecto deslumbrante pela sua ornamentação.

Na sessão tomaram a palavra os seguintes oradores: dres. José Thibago de Siqueira, Sylvio de Almeida Toledo e Manuel Carlos de Siqueira e os alumnos Saulo Pereira Lima e Yvette Prado Olythio, que discorreram sob vibrantes applausos da assistência.

Foram ainda recitadas algumas poesias patrióticas.

EM BRAGANÇA

BRAGANÇA, 9 — A data 9 de julho foi pomposamente comemorada desde o romper da aurora com alvoradas feitas pela veterana “Banda 15 de Outubro” e pela Corporação Musical “Santa Therezinha”.

A's 9 horas, foi celebrada missa com cânticos e “Libera-me”, na igreja do Rosário, pelo reverendo padre Amaro Falcão, com encoremmentação, por alma dos voluntarios, na qual estava armada uma artefacta eça por gentileza do sr. Guilherme Todaro.

A seguir, a comissão pro-mo-nu-ment, convidou o povo para uma romaria ao cemiterio em homenagem

à memoria dos voluntarios, onde o reverendo padre Amaro exaltou, com a sua palavra facil e eloquente, os feitos gloriosos praticados por esses mortos em prol de S. Paulo.

A noite, no coreto, tomaram parte as bandas “15 de Outubro” e “Lyra Bragantina”, as quizes executaram um lindo programma, sendo o seu numero principal o Hymno Paulista.

Estas homenagens foram encerradas com um comicio civico, na praça José Bonifacio, usando da palavra os seguintes srs.: adv. Leoncio Leme, dr. Francisco Castro Ramo, em nome da “comissão pro-mo-nu-ment”; Levidio Cintra, em nome da imprensa local; Mario Martins, em nome do CORREIO PAULISTANO; adv. Jayme de Barcellos, em nome do povo; e finalmente, o revdo. padre Amaro Falcão, que tambem convidou a todos os presentes a se dirigirem a residência de S. ex.º dr. José Mauricio da Rocha, quem o saudou em nome do povo, e o sr. Levidio Cintra pelas associações catholicas.

S. ex.º, agradecendo a essas saudações, terminou com a sua benção.

EM LARANJAL

LARANJAL, 9 — Assistida por grande numero de pessoas, celebrou-se, hontem, ás 10 horas, com toda a solennidade, na cathedra de São João, a missa fúnebre em memoria dos mortos da Revolução Constitucionalista. A missa foi celebrada pelo conego André Plerani, puercho da cidade, e ao final da missa, em nome do povo, o sr. Levidio Cintra pelas associações catholicas.

S. ex.º, agradecendo a essas saudações, terminou com a sua benção.

EM GUARATINGUETÁ

GUARATINGUETÁ, 9 — Excederam á expectativa as comemorações ao 9 de julho levadas a effecto nesta cidade, restando-se no sentimento da população local o mesmo ardor e entusiasmo verificados em 1932, isto em ambos os aspectos, pois que em cada uma das manifestações que se realizavam, viviam-se logo a contribuição feminina, quer na concorrencia ás homenagens religiosas e fúnebres, quer na vibração da palavra por occasião da sessão civica levada a effecto ás 20 horas, no Cine-Central.

A solenne missa cantada, que se realizou ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, teve uma concorrencia que bem dizia da grandiosidade do acto; seguindo-se logo a peregrinação aos cemiterios dos Passos e Municipal, a qual teve o concurso da Escola Normal do Gymnasio Nogueira da Gama, de todos os grupos escolares e escolas isoladas da cidade, além da grande massa de povo que acompanhou sempre todos os actos constantes do programma organizado. Os alumnos das varias escolas, formados todos em alas sob a direcção dos respectivos professores e empunhando cada um delles uma bandeira paulista, davam ao prestio um realce muito significativo.

No cemiterio dos Passos falaram diversos oradores e no cemiterio Municipal além de outros, falou o sr. prof. Climerio Galvão Cesar, fazendo uma sentida oração referente aos heroes que tombaram em defesa dos ideaes paulistas.

A tarde organizaram uma passeata acompanhados de uma banda de musica, os promotores das comemorações do dia, tendo tido a mesma o concurso do povo e especialmente da mocidade estudantina que em tudo dá a contribuição de sua vivacidade e entusiasmo. Nessa passeata a vibração civica foi de uma grandiosidade não commum, portando-se todos, porém, com o necessario criterio, e terminando exactamente á hora de se dar começo á sessão annunciada no Cine-Central. Esta, que foi presidida pelos membros organizadores da festa, abriu-a o sr. dr. José Alfenfelder, que num entusiastico improviso, disse da importancia daquella reunião.

Falou, em seguida, o sr. dr. José Alfenfelder, relembrando a grande data e os anseios dos paulistas, ao mesmo tempo que prestavam as suas homenagens a esses bravos.

A tarde, precedida da banda de cornetas, o Gymnasio Municipal, a Escola Normal e a Escola Profissional, uniformizados, percorreram as principais ruas da cidade, empunhando as bandeiras paulista e nacional.

A noite, no Cine-Theatro Central, perante vultosa assistência, teve lugar a sessão civica commemorativa da data. O theatro apresentava aspecto deslumbrante pela sua ornamentação.

Na sessão tomaram a palavra os seguintes oradores: dres. José Thibago de Siqueira, Sylvio de Almeida Toledo e Manuel Carlos de Siqueira e os alumnos Saulo Pereira Lima e Yvette Prado Olythio, que discorreram sob vibrantes applausos da assistência.

Foram ainda recitadas algumas poesias patrióticas.

Foram condignamente comemoradas, nesta cidade, a data de 9 de Julho, com o seguinte programma:

A's 6 horas, alvorada pela banda de musica local e banda de tambor e cornetas, ás 13 horas, romaria do povo ao cemiterio, afim de depositar flores sobre o túmulo do voluntario José Silvino; ás 15 horas, o director do grupo escolar fez uma dissertação ás crianças, mostrando-lhes a nobreza do movimento de São Paulo; ás 18 horas, passeata civica, tendo falado por essa occasião a senhorita Helena Elias e o voluntario Celso Martins; ás 19 horas, no Clube Renaissance, houve uma sessão magna, tendo pronunciado um brilhante discurso o dr. Galdino de Castro, orador daquella associação e, finalmente, ás 20 horas, realizou-se nova passeata pelas ruas da cidade.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

entusiasmo as festividades commemorativas da grande data nesta cidade. E nem podia deixar de ser assim, pois hantam embora occupado desde os primeiros dias de revolução pelas tropas dictatorias, deu para a guerra paulista a sua contribuição de homens, que no meio dos maiores perigos conseguiram atravessar as linhas federadas, para alcançar as frentes paulistas com o fito unico de servir a São Paulo e ao Brasil. A's 19 horas teve inicio a grande passeata civica que percorreu a cidade, acompanhada por grande numero de pessoas e abri-lhava pela corporação musical “Euterpe Banaense” regida pelo maestro Norberto Martins. Após a passeata realizou-se uma grande comicio na praça do Pedro Ramos. Usou da palavra em primeiro lugar, como orador official o jovem academico de direito José Luiz de Almeida Nogueira Porto que em bello e entusiastico discurso tocou um hymno de gloria a São Paulo e ao seu heroico povo. A seguir o sr. Octavio Silva pronunciou um brilhante improviso. Os oradores foram muito applaudidos. Terminados os discursos o academico José Luiz de Almeida Nogueira Porto pediu um minuto de silencio em homenagem aos mortos da revolução constitucionalista, e a seguir convidou o povo a acompanhar o pavilhão paulista até a prefeitura. Foram dadas então por encerradas as comemorações. A comissão organizadora dos festejos era composta das seguintes pessoas: José de Araújo Carvalhal, Francisco Paulo de Araújo Vianna, Olegario Ramos, dr. Baptista Torres, Alvaro Dixon, prof. Synesio de Castro, dr. Mario Magalhães e Octavio Alves de Andrade.

S. ex.º, agradecendo a essas saudações, terminou com a sua benção.

A tarde, precedida da banda de cornetas, o Gymnasio Municipal, a Escola Normal e a Escola Profissional, uniformizados, percorreram as principais ruas da cidade, empunhando as bandeiras paulista e nacional.

A noite, no Cine-Theatro Central, perante vultosa assistência, teve lugar a sessão civica commemorativa da data. O theatro apresentava aspecto deslumbrante pela sua ornamentação.

Na sessão tomaram a palavra os seguintes oradores: dres. José Thibago de Siqueira, Sylvio de Almeida Toledo e Manuel Carlos de Siqueira e os alumnos Saulo Pereira Lima e Yvette Prado Olythio, que discorreram sob vibrantes applausos da assistência.

Foram ainda recitadas algumas poesias patrióticas.

Foram condignamente comemoradas, nesta cidade, a data de 9 de Julho, com o seguinte programma:

A's 6 horas, alvorada pela banda de musica local e banda de tambor e cornetas, ás 13 horas, romaria do povo ao cemiterio, afim de depositar flores sobre o túmulo do voluntario José Silvino; ás 15 horas, o director do grupo escolar fez uma dissertação ás crianças, mostrando-lhes a nobreza do movimento de São Paulo; ás 18 horas, passeata civica, tendo falado por essa occasião a senhorita Helena Elias e o voluntario Celso Martins; ás 19 horas, no Clube Renaissance, houve uma sessão magna, tendo pronunciado um brilhante discurso o dr. Galdino de Castro, orador daquella associação e, finalmente, ás 20 horas, realizou-se nova passeata pelas ruas da cidade.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

O coronel Brazilio Taborada apresentou-se ao Departamento de Guerra

RIO, 11 (H.). — O coronel Brazilio Taborada, que teve participação destacada no movimento revolucionario de 1932 acaba de apresentar-se ao Departamento de Guerra para gozar das vantagens asseguradas pelo decreto de amnistia.

O coronel Taborada foi recebido e fizez addido ao Departamento do Exercicio.

A PAVIMENTAÇÃO DA CIDADE

APESAR DE ALGUMAS DIFFICULDADES SURGIDAS, SERÁ INICIADA, DENTRO DE ALGUNS DIAS, A REPARAÇÃO DO CALÇAMENTO DA AVENIDA PAULISTA

Continua como problema sério e cheio de difficuldades, o calçamento de nossa capital. Devido ao grande numero de obstatulos que sempre se apresentavam, era sempre relegada a solução para melhor oportunidade, o que vultu sendo feito até hoje.

Agora, porém, descejo a Prefeitura da capital dotar a nossa cidade de uma pavimentação condigna com o seu progresso e condições de vida, surgiram a frente do sr. Antonio Carlos de Assumpção, alguns impedimentos, entre os quizes avultam os interesses da Light, cujos carros e trilhos são os maiores causadores dos defectos do calçamento. Para que fizez assegurada a estabilidade da nova pavimentação, será necessário, pois, que o assentamento dos trilhos seja feito sobre uma base de concreto. Assim, estaria eliminado o prejuizo que, com a trepidação occasional da passagem dos pesados carros, provoca o abalo e consequentes defectos do actual calçamento. O ponto principal do calçamento da cidade está, portanto, na consolidação das linhas da Light.

A Prefeitura entendeu-se com a companhia canadense, tendo sido nomeada uma comissão de technicos para elaborar o plano do acordo de vicia dotar a São Paulo de um optimo calçamento. Ambas as partes têm instruido boa vontade, cedendo em alguns pontos e evitando intransigencias que poderiam ser prejudiciaes.

Conseguiamos saber, porém, que, a despeito de não ter sido ainda homologado e accordado entre a Prefeitura e a Light, vão ser atacadas as obras da pavimentação da Avenida Paulista, para o que a Light e a Prefeitura entraram em combinação á parte do plano geral, dada a urgencia de que se revessem aquellas obras.

Para a solução integral do problema, proseguem os estudos, esperando-se que, dentro de poucos dias, sejam solucionadas as divergencias surgidas entre ambos os interessados.

Desse modo, a A. B. I. vai dispor, em breve, de grande edificio proprio, capaz de accommodar todos os seus actuaes serviços, bem como as secções de assistência e outros departamentos de beneficencia que pretende desenvolver.

Para assistir á assignatura do decreto, o Conselho Deliberativo da A. B. I. reuniu-se á noite da rua do Passeio, de onde partirá, incorporado, juntamente com os associados que ali se encontrarem a essa hora, para o Palacio Guanabara. A cerimonia será irradiada.

Em novembro de 1923, Taka Tanabe, mulher de Goytaro Tanabe, enfermou gravemente, atacada de febre typhoide. Recolhida ao Hospital de Isolamento a 2 desse mez, ali veio a fallecer 6 dias após, como se verifica do documento de f.º 31.

Conturbado por essa dolorosa contingencia Goytaro Tanabe abandonou o trabalho e procurou em constantes libações alcoolicas, lenitivo para a sua magua.

Certa noite, que não foi possivel precisar, mas que se enquadra necessariamente em 2 e 8 de novembro, Goytaro Tanabe foi ao Hospital de Isolamento em visita á sua mulher.

Desorientado em virtude da gravidade do seu estado de saude, Goytaro Tanabe voltou para casa presa do desespero.

Pelo caminho emborcou varios tragos de aguardente e em casa continuou a beber, em companhia de Katsujiro Furuno.

Na mesma casa, em compartimento contiguo, estava Nagazawa, sua mulher, sua filha e mais Iwakiti Kikiti e Takeo Ulimura.

Este logo se retirou e aquelles puzeram-se a jantar.

Em dado momento, Goytaro Tanabe chamou por Nagazawa, que acudindo ao apello, foi ao seu encontro. Ao entrar no quarto em que Tanabe se achava com Furuno, Nagazawa notou que elle estava alterado, tanto que exclamou: — “Eu devo a você, mas não pago; tenho dinheiro mas é para pagar os outros; a você eu pago deste modo”.

E assim dizendo, sacou de um revolver e desfecho-lhe dois tiros.

As balas se perderam e Nagazawa conseguiu desmaiar Tanabe, jogando a arma a um canto da sala. Exaltado pelo alcool, Tanabe, ainda mais enfurecido ficou ante o insucesso da tentativa, e investiu contra Nagazawa.

Este apanhou, então, uma faca que estava sobre uma mesa e desferiu violento golpe em pleno peito de seu antagonista, prostrando-o morto.

Elle reproduziu, dessa maneira, a scena delictuosa, á luz das declarações de cada qual: Goyti Nagazawa.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.

No grande desfile de São Paulo, representaram o “Batalhão Tietê”, que integrou o glorioso 6. B. C. R., os ex-combateres Plínio da Silva Leite, Rubens de Arruda, José Dias de Campos, Antônio Sotolosa e Augusto Corrêa Setubal.

Em seguida, proferiu commoventes palavras o dr. João José Rodrigues, rematando o conego Baccile, com algumas palavras, as solenidades commemorativas da inextinguível jornada.